



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

PPC

Projeto Político Pedagógico de Educação Física

Apresentado ao Colegiado de Curso e NDE

**Revisado em junho
de 2016**

Além Paraíba 2016

SUMÁRIO

1- Identificação da Instituição Mantenedora
2- Identificação da Instituição Mantida
3- Identificação do Curso
4- Histórico
5- Contexto Educacional 5.1- Políticas sociais, Econômicas e de Saúde de nossa região
6- Justificativa
7- Políticas Institucionais 7.1- Políticas de Ensino de Graduação 7.2- Políticas de Ensino de Pós – Graduação 7.3- Políticas para pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural 7.4- Políticas de Extensão e Cultura 7.5- Comunicação da IES com a comunidade interna
8- Programas de Apoio ao Discente 8.1- Apoio Pedagógico 8.2- Atendimento Psicopedagógico 8.3- Programa de Nivelamento 8.4- Apoio Financeiro 8.5- Ouvidoria 8.6- Convênios e Parcerias 8.7- FEAP Talento

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

8.8 - Monitoria

8.9- Programa de Bolsa da FEAP

8.9.1 Bolsa Família

8.9.2 Bolsa Monitoria

8.9.3 Bolsa Pesquisa

8.9.4 Bolsa Transferência e Reingresso

8.9.5 Bolsa Funcionário e Dependente

8.9.6 Bolsa Convênio

8.9.7 Bolsas pela Câmara Municipal de Além Paraíba (bolsa cidadã)

8.9.8 Bolsa Social/Assistencial

8.10- Atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais

Deficiente Visual

Deficiente auditivo

Coordenação de Curso

8.11- Supervisão de Estágio Curricular obrigatório

8.12- Secretaria

8.13- Apoio à realização de eventos internos e externos

9- Política de Acompanhamento aos Egressos

10- Missão

10.1- Missão Institucional

10.2- Missão do Curso

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

11- Objetivos 11.1- Objetivos Gerais do Ensino na Instituição 11.2- Objetivos Específicos do Ensino na Instituição 11.3- Objetivos Gerais do Curso de Graduação em Educação Física
12- Perfil do Egresso
13- Competências e Habilidades 13.1 - Habilidades Gerais 13.2 - Habilidades Específicas
14- Área de Atuação Profissional
15- Princípios Norteadores
16- Diretrizes Curriculares
17- Organização Curricular
18- Disciplinas, Ementas e Bibliografias
19- Conteúdos Curriculares 19.1– Interdependência Dinâmica dos Conteúdos 19.2– Unidade entre Teoria e Prática 19.3– Indissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e Extensão 19.4– Atendimento à Diversidade Humana e as Desigualdades Sociais 19.5– Equilíbrio Dinâmico entre os Conhecimentos Específicos e os Gerais 19.6– Procedimentos Metodológicos

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

20- Metodologia de Ensino 20.1- Funcionamento das Disciplinas Semipresenciais
21- Estágios Supervisionados
22-Trabalho de Conclusão de Curso
23- Atividades Complementares
24- Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem
25- Flexibilidade e Interdisciplinaridade dos Componentes Curriculares
26- Avaliação Institucional 26.1 - Objetivos da Avaliação Institucional 26.1.1- Objetivo Geral 26.1.2- Objetivo Específico 26.2 – Metodologia
27- Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)
28- ESTRUTURA DE APOIO AO ENSINO 28.1- Biblioteca 28.2- Laboratórios 28.2.1- Laboratório de Anatomia 28.2.2- Laboratório de Práticas Integradas 28.2.3- Laboratório Multidisciplinar 28.2.4- Laboratório de Informática



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

29- Referência Bibliográfica



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

1- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

Nome: Fundação Educacional de Além Paraíba

Endereço: Av. Augusto Perácio, 226 - Bairro São Luiz

Cidade: Além Paraíba – Minas Gerais

Telefone: 32 – 3462-7030

2- IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE MANTIDA

Nome: Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Endereço: Praça Laroca-29- Vila Laroca

Cidade: Além Paraíba – Minas Gerais



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Telefone: 32 – 3462-2999

3 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso	Graduação em Educação Física
Modalidade Oferecida	Bacharelado
Habilitação	Profissional de Educação Física
Título Acadêmico Conferido	Bacharel em Educação Física

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Modalidade De Ensino	Presencial e Semipresencial
Regime De Matricula	Semestral
Regime Escolar	Seriado semestral
Tempo De Duração	Quatro anos (oito semestres)
Duração Da Hora Aula	50 (cinquenta) minutos
Calendário Escolar	200 (duzentos) dias letivos, distribuídos em 02 (dois) períodos regulares
Carga Horária Mínima	CNE: 3200 horas FAC SAUDE ARTHE: 3206:40 horas
Estágio Supervisionado	400 h
Atividades Complementares	240 h
Número De Vagas	(60) Sessenta por semestre
Turno De Funcionamento	Vespertino
Local De Funcionamento	Campus Vila Praça Laroca , nº 29, Vila Laroca, Além Paraíba – MG. CEP: 366660-000
Forma De Ingresso	Vestibular, Transferência Interna – Reopção de Curso, Transferência Externa e Portador de Diploma.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

4 - HISTÓRICO

A Fundação Educacional de Além Paraíba- FEAP, entidade com personalidade jurídica própria de direito privado, com sede e foro na cidade de Além Paraíba, Estado de Minas Gerais, foi instituída em 02 de setembro de 1973, através da Lei Municipal nº 680, de 03 de dezembro de 1971.

O Decreto Estadual nº 42.741 de 15 de julho de 2002 , Credencia a Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, a ser mantido pela Fundação Educacional de Além Paraíba.

A Educação Física tem uma história de pelo menos um século no mundo ocidental moderno. Possui uma tradição e um saber-fazer e tem buscando a formulação de um recorte epistemológico próprio. No século passado, a Educação Física esteve estreitamente vinculada às instituições militares e à classe médica. Esses vínculos foram determinantes, tanto no que diz respeito à concepção da disciplina e suas finalidades, quanto ao seu campo de atuação e a forma de ser ensinada.

Em relação ao âmbito, a partir do Decreto nº 69.450, de 1971, passou-se a considerar a Educação Física como “atividade que, por seus meios, processos e técnicas, desenvolve e aprimora forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando”. A iniciação esportiva, a partir da quinta série, tornou-se um dos eixos fundamentais de ensino; buscava-se a descoberta de novos talentos que pudessem participar de competições internacionais, representando a pátria.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Na década de 80, iniciou-se uma mudança significativa nas políticas educacionais: a Educação Física escolar, que estava voltada principalmente para escolaridade de quinta a oitava séries do primeiro grau, passou a priorizar o segmento de primeira a quarta e também a pré-escola. O enfoque passou a ser desenvolvimento psicomotor do aluno, tirando da escola a função de promover os esportes de altos rendimentos. As relações entre Educação Física e a sociedade passaram a ser discutida sob a influencia das teorias críticas de educação: questionou-se seu papel e sua dimensão política.

Atualmente, se concebe a existência de algumas abordagens para a Educação Física escolar no Brasil que resultam da articulação de diferentes teorias psicológicas, sociológicas e concepções fisiológicas. A Lei de Diretrizes e Bases, promulgada em 20-12-1996, busca transformar o caráter que a Educação Física assumiu nos últimos anos ao explicar no artº. 26, parágrafo 3º, que “A educação Física, integrada á proposta pedagógica de escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se ás faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”.

Dessa forma, a legislação do Estado de Minas Gerais propõe que: A Educação Física deve ser exercitada em toda a escolaridade de primeira a oitava series, sendo sua tarefa, portanto, garantir o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal, contribuir para a construção de um estilo pessoal de exercê-las e oferecer instrumentos para que sejam capazes de apreciá-las criticamente”.

No entanto, as atividades de Educação Física nas duas últimas décadas extrapolaram as atividades de ensino fundamental e médio, possibilitando sua vivência em situações de socialização e de desfrute de atividades lúdicas essenciais para a saúde e o bem estar coletivo. A formação de hábitos de auto cuidado e de construção de relações interpessoais, com os conhecimentos sobre o cuidado e de construção de relações interpessoais, com os conhecimentos sobre o corpo, seu processo de crescimento e desenvolvimento, corporais, ao mesmo tempo em que dão subsídios para o cultivo de bons hábitos de alimentação, higiene, integrados de maneira prazerosa e segura, surgindo às academias e centros de reabilitação.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

O campo do profissional em Educação Física foi, então, ampliado, requerendo uma habilitação mais ampla do graduado para atuar tanto no âmbito da educação escolar, em atividades administrativas, pedagógicas e científicas, quanto para atender às manifestações corporais, esportivas e não-esportivas presentes na sociedade.

A formação dos profissionais de Educação Física com carteira de identidade profissional foi alcançada com a promulgação da Lei nº 9.696/98, de 01-09-1998, que regulamentou a profissão e criou os Conselhos Federal e Regionais de Educação Física. Essa lei estipula que somente poderão exercer a profissão quem concluiu o curso de graduação em Educação Física, não possibilitando ministrar aulas de atividades físicas e fazer-se passar por “professor de educação Física” ex-atletas, ex-praticantes, ex-lutadores, etc.

Assim sendo, a formação de profissionais será feita em curso de graduação que conferirá o título de **Graduado em Educação Física**, com aprofundamento em um ou mais campos definidos de aplicação profissional, de modo atender às diferentes manifestações da cultura do movimento presentes na sociedade.

O curso de Graduação em Educação Física Bacharelado a ser oferecido pela Faculdade de Ciências da Saúde “ARCHIMEDES THEODORO” já acompanha as modificações que propõem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso em tela.

5 - CONTEXTO EDUCACIONAL

5.1 – POLÍTICAS SOCIAIS ECONÔMICAS E DE SAÚDE DE NOSSA REGIÃO

Histórico da cidade de Além Paraíba

A IES está situada no município de Além Paraíba - MG, Zona da Mata Mineira, divisa com a região norte fluminense. Sua localização privilegiada promove o atendimento de



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

municípios, dentre eles: Sapucaia, Teresópolis, Carmo, Sumidouro, Cantagalo, Santa Maria Madalena, Cachoeira de Macacu, Macuco, Cordeiro, Três Rios, Pirapitinga, Volta Grande, Santo Antônio de Aventureiro, Mar de Espanha, Senador Côrtes e outros circunvizinhos, encontrando os munícipes, na Fac Saúde Arthe, por meio de educação superior de qualidade, a oportunidade de desenvolverem habilidades; compreensão do mundo; capacidade de gerar autonomia; renda e bem-estar. Centenas de alunos já se formaram pela IES e hoje, inseridos no mercado de trabalho, contribuem para o desenvolvimento da sociedade local e regional. Historicamente, ao longo do século XIX, a Zona da Mata Mineira se destacou como uma região possuidora de um significativo plantel de escravos, que migraram das zonas auríferas para as lavouras que foram se estabelecendo de acordo com as demandas produtivas próprias da dinâmica da economia cafeeira e, de acordo com informações do IBGE“ As correntes migratórias, provocadas pelo fim do Ciclo do Ouro, em meados do século XIX, visavam a exploração da lavoura e ao estabelecimento de relações comerciais entre o interior e os núcleos urbanos mais próximos ao litoral”. Trabalhos importantes e recentes da historiografia sobre o assunto, como os de Rômulo Andrade, Jonis Freire, Elione Guimarães, Vitória Schettini e Fernando Lamas, assinalam a contribuição dos escravos e ex-escravos para a formação da população da região, especificamente a população de algumas cidades que dela fazem parte e Além Paraíba se destaca neste cenário.

O município possui uma área de 504,31km², com uma população de 34349 habitantes. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Além Paraíba é 0,726, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,7 e 0,799). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,102), seguida por Longevidade e por Renda. Além Paraíba teve um incremento no seu IDHM de 31,28% nas últimas duas décadas, abaixo da média de crescimento nacional (47%) e abaixo da média de crescimento estadual (52%).

A renda per capita média de Além Paraíba cresceu 69,76% nas últimas duas décadas, passando de R\$397,32 em 1991 para R\$583,96 em 2000 e R\$674,50 em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 46,97% no primeiro período e 15,50% no segundo. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

R\$ 70,00, em reais de agosto de 2010) passou de 8,05% em 1991 para 4,25% em 2000 e para 2,29% em 2010.

Entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 62,34% em 2000 para 63,73% em 2010. Ao mesmo tempo, sua **taxa de desocupação** (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 11,83% em 2000 para 6,82% em 2010.

Além Paraíba ocupa a 1133ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 1132 (20,34%) municípios estão em situação melhor e 4.433 (79,66%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 853 outros municípios de Minas Gerais, Além Paraíba ocupa a 99ª posição, sendo que 98 (11,49%) municípios estão em situação melhor e 755 (88,51%) municípios estão em situação pior ou igual.

Entre 2000 e 2010, a população de Além Paraíba teve uma taxa média de crescimento anual de 0,22%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 0,93%. No Estado, estas taxas foram de 1,01% entre 2000 e 2010 e 1,01% entre 1991 e 2000. No país, foram de 1,01% entre 2000 e 2010 e 1,02% entre 1991 e 2000. Nas últimas duas décadas, a taxa de urbanização cresceu 7,51%.

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência (percentual da população com menos de 15 anos e da população com mais de 65 anos) de Além Paraíba passou de 52,10% para 46,41% e a taxa de envelhecimento evoluiu de 8,90% para 10,35%.

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano) em Além Paraíba reduziu 51%, passando de 27,1 por mil nascidos vivos em 2000 para 13,2 por mil nascidos vivos em 2010. Segundo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, a mortalidade infantil para o Brasil deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015. Em 2010, as taxas de mortalidade infantil do estado e do país eram 15,1 e 16,7 por mil nascidos vivos, respectivamente.

A proporção de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do município e



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

compõe o IDHM Educação. No período de 2000 a 2010, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola cresceu 14,07% e no de período 1991 e 2000, 17,92%. A proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental cresceu 2,64% entre 2000 e 2010 e 54,47% entre 1991 e 2000. A proporção de jovens entre 15 e 17 anos com ensino fundamental completo cresceu 26,65% no período de 2000 a 2010 e 99,00% no período de 1991 a 2000. E a proporção de jovens entre 18 e 20 anos com ensino médio completo cresceu 39,12% entre 2000 e 2010 e 52,00% entre 1991 e 2000.

Em 2010, 56,89% dos alunos entre 6 e 14 anos de Além Paraíba estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade. Em 2000 eram 62,99% e, em 1991, 46,11%. Entre os jovens de 15 a 17 anos, 33,26% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso. Em 2000 eram 22,03% e, em 1991, 13,29%. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 13,00% estavam cursando o ensino superior em 2010, 10,79% em 2000 e 5,00% em 1991.

A escolaridade da população adulta é importante indicador de acesso a conhecimento e também compõe o IDHM Educação. A taxa de analfabetismo da população de 18 anos ou mais diminuiu 8,37% nas últimas duas décadas.

Em 2010, 51,65% da população de 18 anos ou mais de idade tinha completado o ensino fundamental e 35,33% o ensino médio. Em Minas Gerais, 51,43% e 35,04% respectivamente. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas e de menos escolaridade.

Dessa maneira, a população conta com os serviços educacionais da FEAP, formando seus filhos em seus cursos superiores que há tempos contribuem para uma formação profissional e humana. Há compromisso educacional com a sociedade em proporcionar igualdade de oportunidades com ensino de qualidade para todos, através de seus cursos regulares e projetos de extensão e outros de caráter extensionista que enriquecem o conhecimento e valorizam as potencialidades de nossos discentes.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, em acordo com a Resolução nº 01 de 30 de maio de 2012, pretende estimular sua comunidade acadêmica a discussão dos direitos humanos, relações étnico raciais e política ambiental, através da inserção de disciplinas nas ementas através de palestras. A IES realiza todo ano, no segundo semestre, mais especificamente no mês de novembro sua semana interdisciplinar e é nesta oportunidade que pretendemos abordar anualmente esse tema, através de palestras, discussões e mesas redondas. A Fundação Educacional de Além Paraíba no ano de 2016, firmou uma parceria com a Universidade de Coimbra – Portugal. Este programa tem como objetivo a internacionalização e a promoção da Universidade de Coimbra e a Fundação Educacional de Além Paraíba. Essa vivência contribuirá de maneira relevante para a melhoria da qualidade de formação de estudantes e conhecimento de novas culturas.

A FEAP também firmou parceria com o Museu de História e Ciências Naturais, com sede na cidade de Além Paraíba, que foi fundado em 21 de agosto de 1993, por um grupo de estudantes preocupados em preservar e resgatar a memória histórica de Além Paraíba e região. O Museu contém vários objetos de valioso cunho histórico e cultural de nossa cidade e região.

6 – JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO DO CURSO

Atualmente, a sociedade e o mercado de trabalho exigem da Educação Física e conseqüentemente, das Instituições de Ensino Superior um estudo detalhado da formação dos profissionais atuantes na área. Este quadro se agrava tendo em vista que pouquíssimas Instituições, em Minas Gerais em especial em nossa Região, oferecem cursos de graduação em Educação Física com qualidade e, além disso, o país passa por uma proliferação indiscriminada destes cursos. Analisando esses fatores e a progressiva mercantilização da educação, se faz necessária uma profunda reflexão sobre a qualidade do ensino e sobre processos de formação profissional.

No Brasil, o descompasso histórico entre o processo educacional e as demandas sociais influenciou diretamente a Educação Física, através de concepções autoritárias e conservadoras acerca dos seus conteúdos e procedimentos. Nas últimas décadas, a Educação



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Física vem superando essas questões, construindo sua identidade e ultrapassando o estado de alienação e ilegitimidade e, hoje, apresenta-se como fenômeno social de marcante universalidade, contribuindo para o desenvolvimento integral de indivíduos críticos, autônomos e participantes, e se integra ao esforço geral de uma educação preocupada com a compreensão da realidade e com a construção de uma nova sociedade.

Neste início de século, frente a um contexto de intensas transformações, todas as áreas do conhecimento e atuação humana passaram a refletir sobre seus rumos e a buscar novas maneiras de “fazer”, dando respostas para as questões emergentes e que surgem com a mesma aceleração em que ora os processos sociais se desenvolvem. A Educação Física, como uma dessas áreas, não poderia se furtar de tal missão, empenhando-se em contribuir para que haja cada vez mais “vida” na existência dos homens.

Os profissionais de Educação Física foram reconhecidos como profissionais de saúde pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde – CNS nº 287 de 06 de março de 1998 e, através da Lei nº 9696/98, de 1º de setembro de 1998, tiveram o seu exercício profissional regulamentado. Devem ser identificados como força de trabalho qualificada e registrada no sistema CONFEF/CREF/s¹, responsável pelo exercício profissional na área e que, nesse sentido, utiliza e investiga, respectivamente, com fins educativos e científicos, as possíveis formas de expressão de atividade física.

A demanda no mercado de trabalho na Região e em Além Paraíba por ser uma cidade emergente no cenário sócio econômico e político nacional, aumenta cada vez mais na área de saúde. O profissional de educação física tem um papel importante na saúde populacional. É por meio da prática regular de exercícios físicos e esportes em geral que é possível viver com mais qualidade de vida, bem-estar, longevidade, vitalidade e até mesmo prevenir algumas doenças .

Partindo destes pressupostos e visando contribuir para a formação de profissionais cada vez mais comprometidos com a realidade local, a Fundação Educacional de Além Paraíba viu a necessidade de criar o Curso de Educação Física - bacharelado, para atender a comunidade local e região.

7 - POLITICAS INSTITUCIONAIS



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

7.1- Políticas de Ensino de Graduação

A política de ensino é uma das dimensões que possibilita a democratização e o acesso ao conhecimento elaborado, transformando-o em ações práticas de intervenção no meio social e no mundo do trabalho.

Um dos principais desafios institucionais está na prática didático-pedagógica do seu corpo docente que deve atender aos propósitos da Instituição, do curso e, principalmente, às expectativas dos alunos.

A Instituição tem um compromisso constante com o aperfeiçoamento do seu corpo docente, através de incentivos para a educação profissional continuada, participação em eventos científicos e programas de capacitação didática.

A IES tem o compromisso de promover um ensino de qualidade, através de um corpo docente qualificado e comprometido com a educação, formando profissionais críticos, criativos, sujeitos do processo de aprendizagem e agentes de transformação da realidade. Busca ainda, acompanhar a constante transformação social, econômica, cultural e científica no país.

A IES procura manter-se atualizada e acompanhar as novas diretrizes e dinâmicas do conhecimento.

Busca também a valorização da relação ensino-aprendizagem, visando à redução da evasão nos cursos de graduação, a melhoria da avaliação das atividades didáticas e de docência. Por isso, a IES valoriza tanto sua avaliação institucional, pois é principalmente através dela que pode-se checar seus erros e acertos, e na certeza de que sua principal função é sempre realizar o melhor, tamanha é a valorização dessa avaliação.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Procura-se também estimular e divulgar eventos diversos como atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico. A realização de reuniões periódicas com a participação de docentes, discentes e direção, visando atender necessidades individuais de alunos e docentes, proporcionando um acompanhamento pedagógico adequado dos alunos.

O acompanhamento dos egressos, constitui uma importante ação de avaliação da pertinência e qualidade dos cursos ministrados. Para tanto a IES, busca, através de questionários em seu sitio eletrônico, conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Além de disso a IES busca da mesma forma se informar sobre a opinião de empregadores sendo utilizada para revisar o plano e programas existentes e criar oportunidades de formação continuada.

Busca ainda , revisão e atualização contínua dos projetos pedagógicos segundo escala de prioridades baseado nas avaliação institucional e nas Diretrizes Curriculares Nacionais;

Busca também desenvolver ações que reduzam as taxas de evasão.

7.2- Políticas de Ensino de Pós - Graduação

A implantação de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na Instituição se constitui como um programa para a formação e qualificação profissional de docentes e não-docentes que desejam ampliar seus conhecimentos e se preparar para o mercado de trabalho, ampliando também a oportunidade de sua atuação profissional. Os Projetos Pedagógicos devem acompanhar as diretrizes definidas pelo MEC e os princípios básicos da missão da IES.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Os órgãos da Administração Superior da Fac Saúde Arthe deverão considerar os seguintes critérios:

- priorização da capacitação em áreas do saber com menor titulação docente ou com maior potencial econômico para a região;
- valorização da pós-graduação de modo a atender à heterogeneidade das demandas do mercado de trabalho, principalmente as demandas regionais por qualificação em diferentes áreas de conhecimento;
- avaliação de egressos de cursos de pós-graduação para garantia de feed-back e tomadas de decisões para melhoria desse nível de ensino e do ensino superior;
- promoção de atividades de capacitação docente ;
- dotação de infraestrutura necessária para assegurar as atividades relacionadas à pós-graduação.

7.3- Políticas para pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

As políticas de Ensino visam a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, além de incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura, e desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive, incorporando atividades complementares em relação ao eixo fundamental do currículo. Há também o apoio



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

e incentivo a participação dos docentes e discentes em eventos científicos como simpósios e congressos.

A Instituição com o intuito de estimular a produção científica, busca a implantação de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.

A IES procura proporcionar aos alunos a oportunidade de desenvolverem, principalmente no seu Trabalho de Conclusão de Curso. Os projetos desenvolvidos pelos discentes, podem vir a ser um ponto de partida para teses de mestrado ou doutorado, estimulando assim, a educação continuada, que aumenta sua oportunidade de atuação profissional futura.

7.4- Políticas de Extensão e Cultura

A Extensão é toda atividade extracurricular cultural, técnica ou acadêmica desenvolvida numa Instituição de ensino superior e dirigida à comunidade interna e externa.

A Extensão tem por objetivo tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro.

A IES estimula a realização de cursos e atividades de extensão, através de projetos realizados, junto à comunidade. Tendo como objetivo proporcionar aos discentes a vivência de novas práticas, visando a percepção pelo discente da inserção social de sua profissão e da realidade sócio-econômica da nossa região, gerando contribuição científica e cultural para a sociedade em que está inserida. Firmando ainda mais o papel social da Instituição e estreitando seu relacionamento com as comunidades locais dos municípios que compõem a demanda regional,



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

através de ações que se destinam a discutir e propor soluções para os problemas locais, regionais ou nacionais.

7.5- Comunicação da IES com a comunidade interna

Nas ações de comunicação com a comunidade interna, a IES não mede esforços para o aprimoramento dos processos de comunicação, com vistas a promover uma maior integração da comunidade interna.

Segue alguns recursos criados para a comunicação interna:

- Divulgação no site institucional de documentos pertinentes ao conhecimento de toda a comunidade acadêmica;
- Informações no net student;
- São utilizados também murais dentro da IES para comunicados;
- Além de informações dos coordenadores de cursos.

8 - PROGRAMAS DE APOIO AO DISCENTE



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Segue abaixo, uma série de programas da IES, que contribui para desenvolvimento do aluno na IES. O objetivo desses programas é acolher o aluno em todas as vertentes, com medidas para que o mesmo consiga concluir seu curso.

8.1- Apoio Pedagógico

Núcleo de Apoio Pedagógico visa otimizar o ensino desenvolvido na Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro – FAC SAÚDE ARTHE no cumprimento de sua missão e dos valores dela decorrentes, apoiando os docentes da Instituição em sua qualificação didático-pedagógica e discentes durante o período acadêmico. É composto por uma pedagoga da FEAP, e pelos coordenadores dos cursos da IES.

]



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

8.2- Atendimento Psicopedagógico

Atendimento Psicopedagógico – A Fundação Educacional de Além Paraíba, FEAP, Mantenedora da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro – FAC SAÚDE ARTHE, possui um Núcleo de Apoio Psicopedagógico, (NAP), que tem como objetivo o atendimento a acadêmicos das Faculdades Mantidas, que apresentem qualquer tipo de problema, referente à aprendizagem. O serviço está disponibilizado para diagnóstico terapêutico de problemas de ordem pedagógica, além de problemas de ordem afetiva que são encaminhados e agendados para atendimento, onde mantemos uma Psicopedagoga.

8.3- Programa de Nivelamento.

No início de cada período letivo a Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro – FAC SAÚDE ARTHE, se propõe a ofertar programas de nivelamento presencial ou online para o ensino superior em seus cursos, de acordo com prévia avaliação feita por docentes da Instituição.

Esses programas têm como meta, conforme o curso de graduação escolhido pelo aluno, trabalhar conteúdos escolares que são pré-requisitos às disciplinas para o desenvolvimento do conhecimento na profissão. O professor, tem um papel importantíssimo nessa caminhada, pois é o profissional que detecta com maior facilidade a deficiência dos alunos. Infelizmente, é público e notório, as mazelas dos ensinos fundamental e médio em nosso país, assim é natural



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

recebermos alunos com grande deficiência intelectual, principalmente aqueles que há muito tempo estão fora dos bancos escolares. O nivelamento é um programa de reforço pontual e está relacionado às disciplinas desenvolvidas nos cursos de graduação. De acordo com avaliação do docente da disciplina e dos discentes, é solicitada à coordenação a oferta de aulas de reforço. Essa solicitação é analisada pela coordenação que imediatamente indica monitor habilitado para resolver estas deficiências. Por oportuno salientamos que os monitores são selecionados quando estão nos últimos períodos dos cursos, dentre aqueles que se destacam pelos melhores índices de aprendizagem, frequência e uma prova escrita, após. Outro meio realizado é através de aulas, ministradas por professores escolhidos pela coordenação de cada curso.

A IES estimula seus alunos a participarem da monitoria, oferecendo um desconto de 15% nas mensalidades.

8.4- Apoio Financeiro.

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro – FAC SAÚDE ARTHE, está localizada em Além Paraíba, MG, uma cidade de pequeno porte, onde as condições socioeconômicas de seus alunos são pequenas, devido ao elevado índice de desemprego, isto envolve toda a região, inclusive a norte fluminense onde temos um grande número de alunos. Hoje estudam em nossa Faculdade discentes de mais de uma dezena de pequenas cidades da região. A Fundação Educacional de Além Paraíba, mantenedora da FAC SAÚDE ARTHE, tem feito um grande trabalho junto aos prefeitos da região, e através de parcerias (convênios) com as prefeituras, temos obtidos grandes êxitos. Trabalhamos também com uma política de descontos, o aluno que quiser quitar seu boleto com 33 dias de antecedência terá um desconto de 25% nas mensalidades. Salientamos que a Faculdade tem um grande alcance social, pois possibilita



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

alunos menos favorecidos, estudarem através de bolsas, que de acordo com sua ficha socioeconômica, ficam isentos da mensalidade (100%), de acordo com os critérios da IES.

8.5- Ouvidoria

A Ouvidoria da Fundação Educacional de Além Paraíba - FEAP, órgão interno vinculado à Direção, representa um mecanismo institucionalizado de interação entre a comunidade acadêmica, alunos, professores, egressos, funcionários e membros da sociedade civil organizada, com as representações administrativas da FEAP, visando a contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional, no que se refere ao tratamento das demandas das comunidades interna e externa.

8.6- Convênios e Parcerias

A Fundação Educacional de Além Paraíba, mantenedora da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, mantêm convênios e parcerias com prefeituras. Essas parcerias garantem aos alunos oportunidades de bolsas e transportes escolares gratuitos, facilitando assim o acesso e permanência dos alunos.

8.7- FEAP Talento



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

A Fundação Educacional de Além Paraíba – FEAP, atuante há mais de 40 anos no ramo de ensino superior, adquiriu um banco de talentos para futuras oportunidades em diversas áreas. A FEAP mantém parcerias com empresas, que divulgam suas vagas no departamento de recursos humanos da FEAP que seleciona alunos interessados.

8.8- Monitoria

Monitoria é uma atividade de caráter didático-pedagógico desenvolvida pelo aluno e, orientada pelo professor, que contribui para a formação acadêmica do estudante.

A IES admitirá, sem vínculo empregatício, alunos dos cursos de graduação nas funções de Monitor, tendo como finalidade a formação de futuros professores.

8.9- Programa de Bolsa da FEAP

A Fundação Educacional de Além Paraíba criou um regulamento para esse programa com o objetivo de normatizar a concessão das bolsas de estudos, tornando-se agente propulsor para o crescimento da nova classe média brasileira.

- Fica instituída, nos termos destas Normas, a Concessão de Bolsas de Estudo aos acadêmicos regularmente matriculados na FEAP.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

8.9.1- Bolsa Família

Serão concedidas Bolsas de Estudo semestrais, nos cursos de graduação, a alunos regularmente matriculados, de uma mesma família, observado o seguinte critério:

I – Será concedida uma Bolsa de Estudos, no valor de 6% (seis por cento) para pagamento antecipado em 30 dias sobre as mensalidades, aos membros de uma mesma família, sendo estes considerados somente os ascendentes (pai e mãe) e os descendentes (filho ou filha), cônjuge e irmão ou irmã, comprovado documentalmente no ato do requerimento.

II – O mesmo benefício será concedido aos alunos regularmente matriculados que possuam membros de uma mesma família, sendo estes considerados somente os ascendentes (pai e mãe) e os descendentes (filho ou filha), cônjuge e irmão ou irmã, graduados em quaisquer cursos da FEAP.

8.9.2- Bolsa Monitoria

Benefício concedido aos alunos regularmente matriculados, de 15% (quinze por cento) para pagamento na data do vencimento sobre o valor das mensalidades, após aprovação em processo seletivo para monitoria, ficando restrito a um número de 2 (dois) alunos por curso, em conformidade com o estabelecido no respectivo Edital.

8.9.3- Bolsa Pesquisa



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Benefício concedido aos alunos regularmente matriculados, de 15% (quinze por cento) para pagamento na data do vencimento sobre o valor das mensalidades, após aprovação em processo seletivo para pesquisa, ficando restrito a um número de 2 (dois) alunos por Instituição de Ensino Superior – IES, em conformidade com o estabelecido no respectivo Edital.

8.9.4- Bolsa Transferência e Reingresso

Benefício de 10% (dez por cento) para pagamento antecipado em 30 dias sobre o valor das mensalidades durante todo o curso, mediante requerimento e aprovação, dado aos alunos da graduação transferidos para a FEAP e para os alunos reingressos que tenham concluído um curso de graduação na FEAP. Esse desconto poderá ser concedido pela Instituição somente aos alunos que realizaram o reingresso e a transferência no ano letivo de 2012 e a partir da data de publicação deste regulamento, não podendo retroagir.

8.9.5- Bolsa Funcionário e Dependente

Serão concedidas a todos os funcionários do corpo técnico-administrativo após 01 ano de sua contratação, 100% (cem por cento) de desconto, desde que seu horário de trabalho não conflite com o horário de estudos, bem como, para seus dependentes (cônjuge, filhos ou dependentes como tal reconhecidos pela legislação previdenciária), conforme definido na convenção coletiva do trabalho, cláusula décima sexta e seus itens e parágrafos, a concessão de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da semestralidade ou anuidade, não podendo somar-se ao valor do desconto já concedido pela FEAP. Aos alunos pertencentes ao corpo docente, desde que seu horário de trabalho não conflite com o horário de estudos, e seus dependentes (cônjuge, filhos ou dependentes como tal reconhecidos pela legislação previdenciária), que comprovem filiação e quitação com o sindicato da categoria profissional, limitado ao número de vagas a uma, em cada curso, por grupo de 100 (cem) alunos matriculados em primeiro de setembro ao ano anterior, conforme cláusula 37, item I da Convenção Coletiva de Trabalho, terão desconto de até 40% (quarenta por cento) sobre o



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

valor da semestralidade ou anuidade, não podendo somar-se ao valor do desconto já concedido pela FEAP.

8.9.6- Bolsa Convênio

Todos os alunos indicados pelas Prefeituras e Empresas que tenham convênio com a Fundação Educacional de Além Paraíba – FEAP, terão descontos nas mensalidades, de acordo com as cláusulas estipuladas entre as partes nos respectivos convênios

8.9.7- Bolsas pela Câmara Municipal de Além Paraíba (bolsa cidadã)

A FEAP poderá, anualmente, oferecer 100% (cem por cento) de desconto nas matrículas e mensalidades, aos ingressantes indicados pela Câmara Municipal, após término de todas as fases do processo seletivo, totalizando 3% (três por cento) dos ingressantes;

8.9.8- Bolsa Social/Assistencial

A FEAP poderá oferecer bolsas de estudo integrais ou parciais na modalidade de Bolsa Cidadã, na forma deste regulamento e em conformidade com o Decreto nº 7.237, de 20 de julho de 2010, que dispõe sobre o processo de certificação das entidades beneficentes de assistência social para obtenção da isenção das contribuições para a seguridade social, bem como o disposto no art.13 da Lei n 12.101, de 2009.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

8.10- Atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais

Deficiente Visual

A IES, em seu atual funcionamento, não possui nenhum aluno portador de deficiência visual, no entanto, a Instituição, sabedora da sua responsabilidade em acolher os portadores de tal deficiência, preocupa-se e responsabiliza-se em criar dispositivos e sistemas que auxiliem as condições de aprendizado, convivência e utilização dos recursos disponíveis e a ele oferecidos para sua formação. Além disso, é de responsabilidade da Instituição adaptar e preparar seus professores e seu corpo técnico administrativo para o trato e convivência com tais alunos.

Deficiente auditivo

A IES preocupada com a responsabilidade Social e a inclusão de alunos portadores de deficiência auditiva, procura se adaptar para garantir o acesso desses alunos à educação, além de proporcionar a difusão da LIBRAS e da língua portuguesa para alunos com deficiência auditiva. Dentro dessa perspectiva a IES, já inseriu a disciplina de LIBRAS em todos os seus cursos como componente curricular opcional. Até o momento não existe na IES, aluno portador desta deficiência especial, mas a IES está aberta e comprometida com serviço de tradutor e intérprete De Língua Brasileira de Sinaes– Libras, assim que necessário. A IES desde já disponibiliza equipamentos e recursos didáticos para apoiar os alunos portadores de deficiência auditiva, e, o estudo de libras como: TV. DVD, Som Videocassete, acesso à internet, Datashow, retroprojetores.

Coordenação de Curso



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

A coordenação é composta por um coordenador para cada curso.

São atribuições do coordenador:

- I. Orientar, coordenar e fiscalizar todas as atividades de ensino e extensão, segundo as diretrizes da Congregação e do Diretor da IES, aplicáveis ao curso;
- II. Pronunciarem - se sobre questões suscitadas pelos corpos docente e discente, encaminhado ao Diretor da IES às informações e os pareceres relativos aos assuntos atinentes e cuja solução transcenda sua competência;
- III. Cooperar com os demais setores da IES na organização, orientação e fiscalização das atividades de ensino e extensão de interesse comum;
- IV. Coordenar no âmbito do curso, a publicação de trabalhos didáticos e científicos;
- V. Cumprir e fazer cumprir as deliberações da Congregação e do Diretor relativas ao curso;
- VI. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento
- VII. Apresentar à Diretoria da IES a indicação de professores;
- VIII. Relacionar-se diretamente com a Diretoria da IES, promovendo a articulação necessária ao bom andamento do ensino;
- IX. Elaborar juntamente com o colegiado de curso, a programação semestral dos cursos e das atividades de ensino e extensão, e apresentá-las ao Diretor para sua apreciação e aprovação;
- X. Apresentar, ao Diretor da IES, relatório final das atividades do curso;



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

XI. Manifestar-se sobre pedidos de afastamento, licença e disponibilidade de seu pessoal docente;

XII. Supervisionar as atividades didático-pedagógicas do curso;

XIII. Participar, juntamente como corpo docente do curso, da elaboração, execução e avaliação do projeto pedagógico;

XIV. Promover a análise da equivalência curricular dos alunos que se matriculam por transferência ou portadores de diploma de ensino superior.

8.11- Supervisão de Estágio Curricular Obrigatório

A supervisão do estágio é realizada pelos profissionais de educação física, alocados nas academias, clubes e empresas conveniadas com a Instituição para a oferta de estágio curricular obrigatório. Além disso é feito acompanhamento de atividades realizadas pelos alunos e orientação realizado pelo supervisor de estágio, periodicamente na Instituição.

8.12- Secretaria



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

A Secretaria é o órgão central de desempenho das atividades da Instituição, dirigida pelo Secretário Geral da Fundação Educacional de Além Paraíba – **FEAP**, mantedora da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro. Este setor tem como objetivo o registro e o controle de todos os dados acadêmicos, especialmente quanto ao funcionamento dos cursos e os resultados deles decorrentes, setor de diplomas, os registros da vida acadêmica dos estudantes desde seu ingresso até seu desligamento por suas diferentes formas ou modalidades.

O serviço de atendimento ao estudante, que atende às questões ligadas aos procedimentos acadêmicos, nas unidades é feito pelo Help Desk.

8.13- Apoio à realização de eventos internos e externos

A IES apóia de várias formas os eventos realizados por sua comunidade acadêmica.

Disponibiliza transporte, funcionários, materiais e tudo mais que houver necessidade para a realização dos eventos fora e dentro da Instituição.

Também participa com premiações aos eventos disputados na IES, sempre apoiando e incentivando os eventos e produção discente.

A IES também tem o compromisso de trabalhar junto aos envolvidos com a divulgação e tudo que é necessário para que os eventos ocorram , trazendo benefícios para os alunos, comunidade e todos os envolvidos



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

9 - POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO AOS EGRESSOS

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro – FAC SAÚDE ARTHE, procura fazer uma análise retroativa daqueles que aqui concluíram sua formação acadêmica, e que hoje, fatalmente, encontram-se no mercado de trabalho. Este acompanhamento, junto com outros parâmetros, torna-se uma das ferramentas indispensável, para o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos. Um dos principais objetivos do acompanhamento do egresso é criar mecanismo para avaliação de seu desempenho profissional. O acompanhamento também é fundamental para nortear os cursos que poderão ser oferecidos pela IES.

A IES, promove anualmente, “Semana Interdisciplinar”, onde temos uma semana de palestras e Ação Social. Dentre os palestrantes IES convida egressos para ministrar palestras.

10 - MISSÃO

10.1- Missão Institucional

A Instituição estabelece como sua missão:

“Oferecer educação superior de qualidade, promover inclusão social e formar profissionais cidadãos competentes, críticos e éticos, capazes de estender à comunidade em que vivem o conhecimento técnico-científico, cultural, educacional e social firmando compromisso com a sociedade através de uma visão holística e fortalecendo os ideais de liberdade e democracia.”



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Neste sentido, para atingir sua missão, a Instituição se propõe a:

- Formar profissionais e especialistas de nível universitário e promover o desenvolvimento das ciências, letras e artes;
- Desenvolver o ensino superior, ajustados à política educacional de desenvolvimento do Estado de Minas Gerais;
- Empenhar-se no estudo dos assuntos relacionados com o desenvolvimento econômico, social e cultura do país e, especialmente, da região em que se localiza e a que diretamente serve, por si e/ou em colaboração com outras entidades públicas ou privadas.

10.2- Missão do Curso

“ Formar profissionais críticos reflexivos, capazes de avaliar e intervir em problemas da comunidade sendo sujeitos da mudanças em saúde. Possuidor de competências técnico científicas e preparado para gerenciar, liderar e gerir diferentes instancias do setor saúde, tendo para isso uma sólida formação geral.”

11 - OBJETIVOS

11.1- Objetivos Gerais do Ensino na Instituição



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

- “Promover ações para a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas, com ênfase no ensino de graduação, através de um trabalho que envolva toda a comunidade acadêmica em torno de metas comuns.

- Estabelecer um intercâmbio permanente com a sociedade, em especial a regional, de tal forma que a instituição possa captar as necessidades da comunidade e seus cursos possam responder, com competência, a essas necessidades.

- Estimular convênios com organismos públicos e privados com o objetivo de assumir os compromissos inerentes a uma instituição de ensino, com claro espírito público e ao mesmo tempo captar recurso, no sentido

de ampliar o raio de ação da Instituição na região.

- Assegurar a flexibilidade, a diversidade e a qualidade da formação oferecida aos acadêmicos, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições do exercício profissional.

11.2- Objetivos Específicos do Ensino na Instituição

- Intensificar a capacitação do docente.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

- Dar início à capacitação de pessoal administrativo para que haja suporte adequado às atividades;

- Desencadear projetos junto ao corpo discente;

- Avaliar permanentemente o processo de ensino e de aprendizagem, priorizando os instrumentos de avaliação utilizados em cada curso;

- Buscar convênios com escolas públicas, prefeituras e órgãos do Estado;

- Promover pesquisas junto à comunidade, no sentido de detectar seus interesses, necessidades e verificar nossas possibilidades de crescimento e expansão na área acadêmica de modo conseqüente, através de ações muito bem planejadas;

- Estimular a participação da comunidade em eventos acadêmicos, de tal modo a promover trocas com outras instituições de ensino superior;

- Procurar fazer “marketing” tendo como ênfase a busca de qualidade acadêmica e a postura ética em todas as relações da instituição (interna e externa);

- Fazer do nosso Campus um lugar onde corpo docente, discente e funcionários tenham prazer em freqüentar, pelas possibilidades de convívio humano e ambiente onde se possa usufruir e construir conhecimento e cultura, para além das “salas de aulas”;



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

- Promover de forma planejada e sistemática eventos em parceria com entidades da cidade e seu entorno, valorizando a cultura regional;
- Oferecer cursos, além da graduação, que contribuam para o desenvolvimento da cidade e possam atender camadas da população que não têm interesse na graduação, mas desejam outras formas de capacitação e qualificação;
- Levar os alunos a aprender, que engloba, aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integridade da atenção e a qualidade, humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidade.

11.3- Objetivos Gerais do Curso de Graduação em Educação Física Bacharelado

- Preparar o profissional, capacitando-o para: tratar com competência técnica e consciência política com as diferentes facetas do movimento humano, sua origem, história e valores.
- Utilizar-se dos conhecimentos sobre a realidade brasileira (econômica, cultural, social e política), para a compreensão do seu contexto e das relações em que está inserida à prática educativa.
- Analisar situações e relações interpessoais em que os envolvidos tenham o distanciamento profissional necessário para compreender de forma crítica toda dinâmica escolar e social.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

- Intervir nas situações educativas com sensibilidade e competência profissional buscando articular teoria e prática.
- Promover uma prática educativa que leve em consideração as características individuais e a pluralidade cultural.
- Desenvolver-se profissionalmente, ampliando seu horizonte cultural, flexível às mudanças numa postura de pesquisador em busca do conhecimento flexível científico.
- Proporcionar a formação de um profissional reflexivo, que percebe a transitoriedade da realidade onde está inserido.

12 - PERFIL DO EGRESSO

O Graduado de Educação Física, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, qualificado para o exercício profissional com base no rigor científico e intelectual e pautado no princípio ético, deverá ser formado para estudar, pesquisar, esclarecer e intervir profissional e academicamente no contexto específico e histórico-cultural, a partir de conhecimentos de natureza técnica, científica e cultural de modo a atender as diferentes manifestações e expressões da Atividade Física/Movimento Humano.

Para o desenvolvimento desse perfil, o curso de graduação em Educação Física deverá oferecer possibilidades de apropriação de conhecimento, através de ensino, pesquisa e extensão que permita ao graduado um domínio de competência de natureza técnico-instrumental estruturada numa reflexão conjunta que acredita nas ações do dia-a-dia e nos desafios que requerem sempre um reexame dos planos para o futuro, com seriedade e ética.

13 - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

13.1- Habilidades Gerais

- Atenção à saúde: como profissional da área, dentro do âmbito da Educação Física, deve estar apto a desenvolver ações de prevenção, reabilitação, promoção e proteção da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. O profissional de Educação Física deve assegurar que sua prática seja realizada de forma segura, integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde. Devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto de natureza individual como coletivo;

- Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de Educação Física deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, de recursos humanos, de equipamentos, de materiais, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os profissionais devem possuir habilidades e conhecimento atualizados para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada no seu campo de atuação;

- Comunicação: os profissionais de Educação Física devem ser acessíveis e devem tratar com ética a confidencialidade das informações a eles confiadas na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve as diferentes formas de linguagem, a comunicação verbal, não verbal e habilidades da escrita e leitura; o domínio de tecnologia e informação;

- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de Educação Física deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz no seu campo de atuação;

- Planejamento, supervisão e gerenciamento: os profissionais de educação física devem estar aptos a fazer o gerenciamento, administração e orientação dos recursos humanos, das instalações, equipamentos e materiais técnicos, bem como de informação no seu campo de atuação. Além disso, devem estar aptos a fazer planejamento e supervisão a partir da identificação de necessidade, e serem gestores de programas de atividades físicas e desportivas, treinamento esportivo, bem como, elaborar calendários de competições, orientar a compra, manutenção de equipamentos e instalações de prática esportiva e outras ações necessárias no sentido de otimizar o seu uso e garantir boas condições de segurança e conforto aos usuários.

13.2- Habilidades Específicas

O Graduado em Educação Física deverá:

- Ter sólida formação nas áreas de conhecimento que formam a identidade do curso, que o capacite para compreensão, análise, transmissão e aplicação dos conhecimentos da Atividade Física/Motricidade Humana/Movimento Humano e o exercício profissional em Educação Física com competências decorrentes das relações com a pesquisa e a prática social;

- Estar capacitado para intervir em todas as dimensões de seu campo, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento da Educação Física e das práticas essenciais de sua produção e socialização e de competência técnico-instrumental a partir de uma atitude crítico-reflexiva;



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

- Atuar em atividades físicas/motricidade humana/movimento humano, preocupado com o modo de aquisição e controle do movimento trabalhando fatores fisiológicos, psicológicos e sócio-culturais;

- Ter como responsabilidade disseminar e aplicar conhecimentos teóricos e práticos sobre a Motricidade Humana/Atividade Física/Movimento Humano, devendo analisar esses significados na relação dinâmica entre o ser humano e o meio ambiente;

- Ser conhecedor das diversas manifestações e expressões da Atividade Física/Movimento Humano/Motricidade Humana, presente na sociedade, considerando o contexto histórico-cultural, as características regionais e os diferentes interesses e necessidades identificados com o campo de atuação profissional com competência e capacidade de planejar, programar, coordenar, supervisionar, dirigir, dinamizar e executar serviços, programas, planos e projetos, bem como realizar auditorias, consultorias, treinamento especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares, informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas da atividade física, do esporte e afins;

- Dominar um conjunto de competências de natureza técnico-instrumental, humana e político social, nas dimensões que privilegiam o saber, o saber aprender, o saber pensar, o saber fazer, o saber conviver e o saber ser, para atuar nos campos identificados com as diferentes manifestações e expressões da Atividade Física/Movimento Humano/Motricidade Humana.

O profissional de Educação Física deverá possuir, também, competência técnico-científica, ético - política, sócio-educativa contextualizada que permitam:



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

- Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus benefícios quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Desenvolver e aplicar métodos e técnicas de ensino em sua área de atuação;
- Atuar em políticas e programas de educação, segurança e vigilância sanitária, visando a promoção da saúde em âmbito local, regional e nacional;
- Compreender a política de saúde, de educação e de esporte no contexto das políticas sociais;
- Atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primários e secundários;
- Atuar em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área de esporte e de saúde;
- Atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde;
- Lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde, educação e esporte;
- Ter visão do papel social do Profissional de Educação Física;
- Responder às especificidades regionais de saúde, educação e esporte através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação como de comunicação;



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

- Gerenciar o processo de trabalho na Educação Física com princípios de Ética e Bioética, com resolutividade tanto em nível individual com coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- Respeitar e zelar pelos princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de educação, esporte e saúde;
- Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde, educação e esporte;
- Atuar em atividades de política e planejamento em saúde e esporte;
- Investigar e aplicar conhecimentos com visão holística do ser humano integrando equipes multiprofissionais.

14 - ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O campo de atuação do profissional de Educação Física é pleno nos serviços à sociedade na área da Educação Física, nas suas diversas formas de manifestações no âmbito da cultura e do movimento humano intencional, através das atividades físicas, esportivas e similares, sejam elas formais e não formais tais como: ginástica, esporte, jogos, danças, lutas, artes marciais, exercícios físicos, musculação entre tantas outras. Este campo é delimitado pela capacidade profissional de coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, bem como prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividades físicas, do desporto e similares. Deverão, outrossim,



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

ser consideradas as características regionais e os diferentes interesses identificados com o campo de atuação profissional.

15 - PRINCÍPIOS NORTEADORES

O Curso de Graduação em Educação Física está sendo proposto de acordo com as orientações básicas: Resolução CFE 3/87, Resolução CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena, pela Resolução CNE/CES nº 7, de 4 de outubro de 2007 que altera o § 3º do art. 10 da Resolução CNE/CES nº 7/2004 e pela Resolução CNE/CES nº 4 de 6 de abril de 2009 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração do curso de Educação Física Bacharelado.

16- DIRETRIZES CURRICULARES

Assim, a estrutura do curso de Bacharelado em Educação Física contempla as exigências das Diretrizes curriculares, como:

- A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão/assistência, garantindo um ensino crítico, reflexivo e criativo, que leve a construção do perfil almejado, estimulando a realização de experimentos e/ou de projetos de pesquisa; socializando o conhecimento produzido;



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

- As atividades teóricas e práticas presentes desde o início do curso, permeando toda a formação do profissional de educação Física, de forma integrada e interdisciplinar;
- A visão de educar para a cidadania e a participação plena na sociedade;
- Os princípios de autonomia institucional, de flexibilidade, integração estudo/trabalho e pluralidade no currículo;
- A implementação de metodologia no processo ensinar-aprender que estimule o aluno a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender;
- A definição de estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constitui atributos indispensáveis a formação do Nutricionista;
- O estímulo as dinâmicas de trabalho em grupos, por favorecerem a discussão coletiva e as relações interpessoais;
- A valorização das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno e no egresso atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

17- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO

Período	Disciplinas	CH Teórica	CH Prática	CH Total H/A	CH Total HORAS
	*Comunicação e Expressão – Semipresencial	04	-	04	66:40

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

1° Período	Anatomia do Aparelho Locomotor Aplicado à Educação Física	02	02	04	66:40
	Fundamentos Metodológicos do Handebol	01	01	02	33:20
	Fundamentos de Estatística	03	-	03	50:00
	História da Educação Física e Esporte	02	-	02	33:20
	Crescimento e Desenvolvimento	03	-	03	50:00
	Total	15	03	18	300:00

Período	Disciplinas	CH	CH	CH Total	CH Total
		Teórica	Prática	H/A	HORAS
2 ° Período	*Estudos Culturais e Antropológicos – Semipresencial	04	-	04	66:40
	Anatomia dos Sistemas Orgânicos	02	02	04	66:40
	Biologia Celular	02	01	03	50:00
	Cinesiologia Aplicada à Educação Física	02	01	03	50:00
	Aprendizagem Motora	02	-	02	33:20
	Saúde Pública	04	-	04	66:40
	Total	16	04	20	333:20

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Período	Disciplinas	CH	CH	CH Total	CH Total
		Teórica	Prática	H/A	HORAS
3 ° Período	Fisiologia Humana Básica Aplicada à Educação Física	03	01	04	66:40
	Esporte Educacional	02	01	03	50:00
	Bioquímica	02	01	03	50:00
	Fundamentos Metodológicos do Voleibol	02	01	03	50:00
	Fundamentos Metodológicos da Ginástica Rítmica	02	01	03	50:00
	Primeiros Socorros Higiene e Resgate	02	02	04	66:40
	Total	13	07	20	333:20

Período	Disciplinas	CH	CH	CH Total	CH Total
		Teórica	Prática	H/A	HORAS
4 ° Período	*Humanidades - Semipresencial	04	-	04	66:40
	Fisiologia do Exercício	03	01	04	66:40
	Fundamentos Metodológicos do Ensino das Atividades Aquáticas	02	01	03	50:00
	Psicologia do Desenvolvimento	03	-	03	50:00

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Esporte, Lazer e Sociedade	03	-	03	50:00
Ginástica de Academia I	01	01	02	33:20
Total	16	03	19	316:40

Período	Disciplinas	CH	CH	CH Total	CH Total
		Teórica	Prática	H/A	HORAS
5 ° Período	*Metodologia Científica – Semipresencial	04	-	04	66:40
	Fundamentos Metodológicos do Basquetebol	02	01	03	50:00
	Atividades em Academias e Clubes I	02	02	04	66:40
	Ginástica de Academia II	01	01	02	33:20
	Bases Metodológicas do Treinamento Desportivo	03	01	04	66:40
	Medidas e Avaliações em Educação Física	02	01	03	50:00
	Total	14	06	20	333:20
	Estágio supervisionado I	-	-	-	100h

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Período	Disciplinas	CH	CH	CH Total	CH Total
		Teórica	Prática	H/A	HORAS
6° Período	*Ética - Semipresencial	04	-	04	66:40
	Atividades em Academias e Clubes II	02	02	04	66:40
	Saúde e Educação Física Escolar	03	-	03	50:00
	Fundamentos Metodológicos do Ensino do Futebol e Futsal	02	01	03	50:00
	Fundamentos Metodológicos do Atletismo	02	01	03	50:00
	Fundamentos Metodológicos do Ensino da Ginástica Artística	01	01	02	33:20
	Total	14	05	19	316:40
	Estágio Supervisionado II				100h

Período	Disciplinas	CH	CH	CH Total	CH Total
		Teórica	Prática	H/A	HORAS

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

7º Período	*Libras – Semipresencial	04	-	04	66:40
	Educação Física e Esportes Adaptados	02	01	03	50:00
	Organização e Gestão de Eventos Esportivos	02	01	03	50:00
	Fundamentos Metodológicos da Dança	02	01	03	50:00
	Gestão na Educação e Esporte	03	-	03	50:00
	Metodologia do Ensino e da Ginástica	01	01	02	33:20
	Musculação I	01	01	02	33:20
	TOTAL	15	05	20	333:20
	Estágio Supervisionado III				100h

Período	Disciplinas	CH	CH	CH Total H/A	CH Total HORAS
		Teórica	Prática		
8º Período	*Educação e Gestão Socioambiental – Semipresencial	04	-	04	66:40
	Lazer e Recreação	01	01	02	33:20
	Musculação II	01	01	02	33:20
	Atividade Física para a Terceira Idade	02	01	03	50:00
	Tópicos Especiais em Educação Física (Esportes Complementares)	01	01	02	33:20
	Tópicos Especiais em Educação Física (Grupos Especiais)	01	01	02	33:20

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Metodologia do Ensino de Lutas e Artes Marciais	01	01	02	33:20
Pedagogia do Esporte	01	01	02	33:20
TCC	01	-	01	16:40
Total	09	07	20	333:20
Estágio Supervisionado IV				100h

Carga Horária Componentes Curriculares	3120 h/a – 2600 horas
Carga Horária Estágio Supervisionado	400:00 horas
Carga Horária Atividades Complementares	240:00 horas
Carga Horária Total	3.840 h/a - 3206:40 horas

INDICADORES FIXOS:

- Regime do Curso: Seriado Semestral;
- Tempo Mínimo de integralização: 8 semestres letivos;
- Tempo Máximo de Integralização: 12 semestres letivos;



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

-Número de vagas: 60 vagas semestrais;

-Hora Aula: 50 minutos;

-Turno de funcionamento: Vespertino.

18- DISCIPLINAS, EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

1º Período

Disciplinas
*Comunicação e Expressão – Semipresencial
Anatomia do Aparelho Locomotor Aplicado à Educação Física
História da Educação Física e Esporte
Fundamentos Metodológicos do Handebol
Fundamentos de Estatística
Crescimento e Desenvolvimento Humano

DISCIPLINA: Comunicação e Expressão – Semipresencial

EMENTA:

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

O texto como atividade de linguagem/ interação. Teoria da comunicação. Comunicação e Interpretação de textos: as estratégias de leitura. Domínios e gêneros discursivos. Gêneros discursivos acadêmico-científicos, literários e os modos de organização do discurso. Tipos textuais. Comunicação e argumentação: as falácias, as provas e o raciocínio lógico. Produzindo discursos: a coesão textual e os mecanismos de referenciação.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

SAVIOLI, F.P. & FIORIN, J.L. **Lições de texto: leitura e redação**. 5 ed. São Paulo: Editora Ática, 2006.

MATTELART, A. **História das teorias da comunicação**. 11 ed. São Paulo: Loyola, 2008.

CINTRA, L. & CUNHA, C. **Nova gramática de português contemporâneo**. 5 ed. Rio de Janeiro. Editora Lexikon, 2008.

Complementar:

KOCH, I.V. **Ler e compreender: o sentido do texto**. 3ª Ed. ., reimpressão. – São Paulo: contexto, 2015.

KOCH, I.V. **O texto e a construção de sentidos**. 9 ed. São Paulo. Editora Contexto, 2009.

KOCH, I.V. **A coesão textual**. 21 ed. São Paulo. Editora Contexto, 2009.

FREIRE, P. **A pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005

MALANDRO, L.A. **Estratégias de Comunicação**. São Paulo: Phorte, 2004

KLIEMAN, A. **Texto e leitor: Aspectos cognitivos da leitura**. 8 ed. Campinas, SP: Pontes, 2002.

DISCIPLINA: Anatomia do Aparelho Locomotor Aplicado à Educação Física

EMENTA:

Conceitos, divisão e enfoques da anatomia. Planos de delimitação e secção do corpo humano. Eixos do corpo humano. Terminologia de posição e direção. Princípios gerais de construção corpórea. Osteologia. Artrologia. Miologia.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia. Órgãos, Sistemas e estruturas.** 1 ed. Alemanha: editoraq Elsevier, 2009.

DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia Humana Básica.** São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

DANGELO, J.G. **Anatomia Humana Sistêmica e segmentar.** 3 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2007.

Complementar:

GARDNER, M.D.; GRAY, D.J.; RAHILLY, R. **Anatomia.** 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1988.

KÖPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger. **Atlas de anatomia Humana.** 5 ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000

PALASTANGA, N.; FIELD, D.; SOAMES, R. **Anatomia e Movimento Humano.** 3 ed. São Paulo: Editora Manole, 2000

MACHADO, A. **Neuroanatomia Funcional.** 2 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2002

SIEGRED, D.R. **Anatomia e Fisiologia para leigos.** Editora Alta Books, Rio de Janeiro, 2012.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

DISCIPLINA: História da Educação Física e Esporte

EMENTA:

Histórico da Educação Física e Esportes. Histórico dos Jogos Olímpicos. Histórico da Atividade Física e o Homem. A Educação Física e Docência. Educação Física no contexto Atual. Educação física e qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

SILVA, O.O.N. **Formação profissional em educação física no Brasil: história, conflitos e possibilidades.** Jundiaí: Paco editorial, 2015.

ARANHA, M.L.A. **História da educação e da pedagogia: geral e Brasil.** 3ª Ed. São Paulo: Moderna 2016

MOREIRA, W.W. **Educação Física e Esportes.** Campinas, SP: Papyrus, 1992.

Complementar:

LINO, C.F. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta.** Campinas, SP: Papyrus, 1988

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** 7 ed. Ijuí: Umijuí, 2006

FREIRE, J.B. **Educação de Corpo inteiro: teoria e prática da educação física.** 5 ed. São Paulo: Scipione, 2009.

LIBERATO, A. **Políticas públicas de esporte e lazer: traços históricos.** Manaus: Editora Universidade Federal Amazonas, 2010.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Complementar:

DISCIPLINA: Fundamentos Metodológicos do Handebol

EMENTA:

Conhecimento do histórico do handebol bem como seu desenvolvimento. Processo de ensino aprendizagem do desporto em questão. Conceito dos fundamentos técnicos ofensivos e defensivos, sistema de defesa e ataque. Treinamento específico de cada posição e estudos da regras do handebol

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

ARNO EHRET et al. **Manual do Handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes.** São Paulo: Phorte, 2002.

EHRET,A., SPATE,D., SCHUBERT,R., ROTH,K. **Manual do handebol:treinamento de base para crianças e adolescents.** São Paulo: Editora Phorte,2008.

DARIDO,S.C. , JUNIOR,O.M.S. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola.** 7ª edição – Campinas, SP: Papirus, 2013.

Complementar:

SIMÕES, A.C. **Handebol defensivo, conceitos técnicos e táticos** – 2ª Ed, ----- Editora Phorte, 2008

COOK, A. S.; WOOLLACOTT, M. H. **Controle motor: teoria e aplicação práticas.**_São Paulo: Manole, 2002.

GRECO, P.J, ROMERO,J.J.F. **Manual de Handebol da iniciação de alto nível** . São Paulo: Phorte, 2012.

SANTOS, A.L.P. **Manual de mini-handebol.** 2ª Ed. São Paulo: Phorte, 2014.

SILVA,P.A. **3000 exercícios e jogos para a educação física escolar.** Vol 3. 4 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.

DISCIPLINA: Fundamentos de Estatística

EMENTA:

Estatística: conceitos básicos, Organização de dados. Medidas de tendência central, de posição e de variabilidade. Probabilidade: conceitos básicos. Distribuição binominal. Distribuição normal. Inferência estatística: conceitos básicos. Comparação de dois Grupos: Inferência sobre médias e proporções. Associação entre duas variáveis.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

DÓRIA FILHO, Ulisses. **Introdução a Bioestatística: para simples mortais.** São Paulo:Editora Elsevier,1999.

SOARES, J. F. et al. **Introdução à Estatística.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1991.

CRESPO,A.A. **Estatística Fácil.**19.ed. São Paulo: Saraiva,2009.

Complementar:

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

JEKEL, J.F. **Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva**. 2.ed. Porto Alegre: Editora Artmed.,2005.

ARANGO,H.G. **Bioestatística teórica e computacional**.3.ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara,2009.

TRIOLA, M.F. **Introdução a Estatística**. 10.ed. Rio de Janeiro: LTC Editora S/A, 2011.

OLIVEIRA, P.L. **Estatística**. 3.ed.São Paulo: Editora Blucher,2002.

COSTA NETO, P.L. **Estatística**. 3.ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher,2002.

DISCIPLINA: Crescimento e Desenvolvimento Humano

EMENTA:

Conceitos fundamentais, teorias do desenvolvimento humano, crescimento, maturação, desenvolvimento perceptivo-motor. Desenvolvimento das habilidades motoras, desenvolvimento lúdico-motor, relação entre prestação motora e aprendizagem motora, classificação, definição de habilidades motoras; princípios da aquisição dos Skills motores; fatores e fazer de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA:



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Básica:

GALAHUL, D. L.; OZMUN, J. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**. São Paulo: Phorte, 2005.

FERREIRA, C.A.M., RAMOS, M.I.B. **Psicomotricidade: educação especial e inclusão social**. 2 ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2009.

ARENA, S.S. **Crescimento e desenvolvimento com qualidade de vida**. 1 ed. São Paulo: Phorte, 2016.

Complementar:

SCHIMIDT, R. **Aprendizagem e performance motora**. São Paulo: Movimento 2000.

LIDDLE, T.L., YORKE, L. **Coordenação Motora**. 2007 – São Paulo – M. Books do Brasil. Editora Ltda.

ALVES, F. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

FONSECA, V. **Psicomotricidade : filogênese , ontogênese e retrogênese**. 3ª Ed. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2009.

COOK, A. S.; WOOLLACOTT, M. H. **Controle motor: teoria e aplicação práticas**. São Paulo: Manole, 2002.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

2º Período

Disciplinas
*Estudos Culturais e Antropológicos – Semipresencial
Anatomia dos Sistemas Orgânicos
Biologia Celular
Cinesiologia
Aprendizagem Motora
Saúde Pública

DISCIPLINA: *Estudos Culturais e Antropológicos - Semipresencial

EMENTA:

Conceitos básicos de Antropologia. Teorias da cultura. As sociedades. O homem em sociedade. O processo educativo frente aos diferentes grupos culturais. A construção da identidade. Compreender e investigar as relações entre a sociedade, indivíduo e a cultura. A diversidade étnico-racial com ênfase nas histórias e culturas dos povos indígenas e africanos. Temas sociológicos clássicos e atuais: Instituições Sociais, Trabalho Estado, Classes Sociais, Estratificação, Mudança Social, Globalização. Sociedade brasileira. Educação e sociologia.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

LARAIA, R.B. **Cultura: um conceito antropológico**. 15 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

GALLIANO, G. **Introdução à Sociologia**. São Paulo. Editora Harper & Row do Brasil, 1981. .

BERGER, P.L. **A construção social da realidade : tratado de sociologia do conhecimento**. 33 ed. Petrópolis:



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

vozes, 2011.

Complementar:

MELLO, L.G. **Antropologia Cultural: iniciação, teorias e temas**. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

PETRINI, J.C. **Família, sociedade e subjetividade**. Petrópolis: Vozes, 2005.

VIGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. 6 ed. São Paulo: Martins fonts, 1998.

SCHAEFER, Richard T. **Sociologia**. 6. Ed. Porto Alegre: MC Graw Hill Education, 2014. .

ERIKSEN, T.H. **História da Antropologia**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

RIUTORT, Philippe. **Compêndio de Sociologia**. São Paulo: Paulus Editora, 2008. .

FASSHEBER, J.R. **Etno-Desporto Indígena: A antropologia social e o campo entre os kaingang**. Brasília: Ministério do Esporte, 2010.

DISCIPLINA: Anatomia dos Sistemas Orgânicos

EMENTA:

Estudo das estruturas anatômicas e funcionais dos sistemas circulatório, respiratório, linfático, neural, digestivo, urinário, endócrino e genital.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

MACHADO, A. **Neuroanatomia Funcional**. 2 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

MARTIN, J.H. **Neuroanatomia: texto e atlas**. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MARIEB, E.N.; HOEHN, K. **Anatomia e Fisiologia**. 3 ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2009.

Complementar:

GARDNER, M.D.; GRAY, D.J.; RAHILLY, R. **Anatomia**. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1988.

SIEGRED, D.R. **Anatomia e Fisiologia para leigos**. Editora Alta Books, Rio de Janeiro, 2012.

KÖPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger. **Atlas de anatomia humana**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

PALASTANGA, N.; FIELD, D.; SOAMES, R. **Anatomia e movimento humano**. 3 ed. São Paulo:

Editora Manole, 2000.

DANGELO, J.G. **Anatomia Humana Sistêmica e segmentar**. 3 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2007

DISCIPLINA: Biologia Celular

EMENTA:

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Diversidade e organização celular. Técnicas usadas para estudo das células procariotas. Bioquímica e organização molecular das membranas celulares e de outros componentes de superfície. Estudos morfofisiológicos dos componentes citoplasmáticos e do núcleo interfásico. Integração funcional dos componentes celulares. Célula e Evolução. Morfologia, estrutura, fisiologia, número e variações dos cromossomos. Sistemas cromossômicos variantes. Determinação do sexo. Processos evolutivos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

VANZELA, André Luiz Laforga. **Avanços da Biologia Celular e Genética Molecular**. 2.ed. São Paulo: Editora Unesp,2009.

NORMANN, C.A.B. **Práticas da Biologia Celular**. 2.ed. Editora Sulina,2009.

KIERSZENBAUM, A. L. **Histologia e Biologia Celular**. 2.ed.Rio de Janeiro: Editora Elsevier Medicina,2008.

Complementar:

SIEGFRIED,D.R. **Biologia para leigos**. Rio de Janeiro. Ed. Alta Books, 2010.

AVERESI, T.A.F. **Biologia Celular e Molecular**. São Paulo: Campinas: Editora Átmo,2008. |

ROBERTIS JR, E.M.F.HIB,J. **Bases da Biologia Celular** . 3. Ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2006.

JUNQUEIRA, L. C. **Biologia Celular e Molecular**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2005.

WOLPERT, L. **Princípios da Biologia do Desenvolvimento**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

DISCIPLINA: Cinesiologia

EMENTA:

Conceito, princípios e histórico. Terminologia básica dos movimentos. Biomecânica dos tecidos e estruturas do sistema musculoesquelético. Mecânica articular: a biomecânica das articulações do esqueleto humano. Aspecto biomecânico da função neuromuscular. Análise cinesiológica do movimento: biomecânica da extremidade superior, da extremidade inferior e da coluna vertebral. Biomecânica da postura humana. Biomecânica dos desportos e atividades de vida diária. Aspectos biomecânicos da lesão musculoesquelética. Análise mecânica do movimento humano: cinemática linear e angular, cinética linear e angular. Análise e avaliação do desempenho humano – análise qualitativa e quantitativa.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

MCGINNIS, P.M. Biomecânica do esporte e do exercício. 3 ed. – Porto Alegre: Artmed:2015.

POMPEO, F.S. **Guia para estudos em biodinâmica do movimento humano: normas, referências, procedimentos e análises estatísticas no desenvolvimento de pesquisas científicas.** São Paulo: Phorte, 2016.

MARCHETT, P, CHARRO, M. CALHEIROS, R. **Biomecânica Aplicada: uma abordagem para o treinamento de força.** São Paulo: Phorte, 2007.

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Complementar:

LIMA, C.S. **Cinesiologia e Musculação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

NANCY, H. **Cinesiologia: teoria e prática do movimento humano**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

HAMIL, J. KNUTZEN, K. M. **Bases Biomecânicas do Movimento Humano**. São Paulo: Manole, 1999

NORDIN, M.; FRANKEL, V. H. **Biomecânica Básica do Sistema Muscoesquelético**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

KENDAL, F. P.; MC CREARY, E. K. PROVAMCE, P. G. **Músculos Provas e Funções**. São Paulo: Manole, 1995.

DISCIPLINA: Aprendizagem Motora

EMENTA:

Conceitos fundamentais, teorias do desenvolvimento motor, crescimento maturação, desenvolvimento perceptivo-motor. Desenvolvimento das habilidades motoras, desenvolvimento lúdico-motor, relação entre prestação motora e aprendizagem motora, classificação, definição de habilidades motoras; princípios da aquisição dos Skills motores e fazer de aprendizagem.

Aquisição dos padrões de movimento levando-se em conta os princípios psicológicos básicos que afetam a aprendizagem e o desenvolvimento motor dos organismos. Modelagem motora.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

GALAHULD, D. L.; OZMUN J. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**. São Paulo: Phorte, 2005.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

SCHIMIDT, R. **Aprendizagem e Performance Motora**. São Paulo: Movimento, 2000.

COOK, A. S.; WOOLLACOTT, M. H. **Controle Motor: teoria e aplicações práticas**. São Paulo: Manole, 2002.

Complementar:

KABARITE, A. **Psicomotricidade em grupo: o método growing up como recurso de intervenção terapêutica**. – Rio de Janeiro: Wak editora, 2014.

LOVISARO, M. **Psicomotricidade aplicada na escola: guia prático de prevenções das dificuldades de aprendizagem**. 2ª edição – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

LIDDLE, T.L., YORKE, L. **Coordenação Motora**. 2007 – São Paulo – M. Books do Brasil. Editora Ltda.

ALVES, F. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

FONSECA, V. **Psicomotricidade : filogênese , ontogênese e retrogênese**. 3ª Ed. – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2009.

DISCIPLINA: Saúde Pública

EMENTA:

Política e Sistema de saúde no Brasil: Antecedentes, SUS e Sistema Supletivo. Sistema Único de Saúde (SUS): conceitos, diretrizes, gestão, financiamento. Política de saúde, sistema de saúde e modelo/processo de gestão

e de atenção à saúde. Universalização e equidade como desafio: gêneros; etnias; geração e classe social.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

RIBEIRO, M.C.S.; AGUIAR, Z.N. **Doenças transmissíveis**. 3 ed. São Paulo: Martinari, 2009.

NUNES, Luiz Antonio. **Por dentro do SUS**. V.I. São Paulo: Atheneu, 2010.

SILVA, M.G.C. **Saúde Pública: autoavaliação e revisão**. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

Complementar:

HARTZ, Z.M.A., SILVA, L.M.V. **Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010.

SILVA, M.G.C. **Saúde Pública : auto avaliação e revisão**. 4ª edição – Revista e Ampliada. – São Paulo: Editora Atheneu, 2012.

BERTOLLI, F.C. **História da Saúde Pública no Brasil**. 4 ed. São Paulo: Editora Ática, 2006.

FIGUEIREDO, Nebia Maria A. de. **Ensinando a cuidar em Saúde Pública**. São Caetano do Sul: Yendis, 2005.

AMÉLIA, C. **Saúde no Brasil: políticas e organizações de serviços**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

3º Período

Disciplinas
Fisiologia Humana Básica Aplicada a Educação Física
Esporte Educacional
Bioquímica
Fundamentos Metodológicos do Voleibol
Fundamentos Metodológicos da Ginástica Rítmica
Primeiros Socorros Higiene e Resgate
Total

DISCIPLINA: Fisiologia Humana Básica Aplicada a Educação Física

EMENTA:

Funções e compartimentalização dos líquidos corporais, do sistema neuro-muscular – Estudo das propriedades funcionais do neurônio. Tópicos de organização plástica do sistema nervoso. Organização funcional dos

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

sistemas sensoriais – Sistema motor: medular e supra-medular e funções cerebrais superiores – Sistema Cardiovascular – Sistema respiratório – Sistema digestivo – Sistema urinário – Metabolismo – Termoregulação – Sistema endócrino.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

GANONG, W.I. **Fisiologia Médica**. 22ª Ed. Editora Porto Alegre, AMGH, 2010.

BERNE, R. M. & LEVY, M. N. **Fisiologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 4 ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1998

Complementar:

SIEGRED, D.R. Anatomia e Fisiologia para leigos. Editora Alta Books, Rio de Janeiro, 2012.

GUYTON, A. C. & HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**, 9ª ed. Trad. C. A. Esbérard et al. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

GUYTON, A. C. & HALL, J. E. **Fisiologia Humana**, 6ª ed. Trad. C. A. Esbérard et al. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

CONSTANZO, L.S. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.

GANONG, W.F. **Fisiologia Médica**. 22 ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

DISCIPLINA: Esporte Educacional

EMENTA:

Evolução histórica do esporte e sua relação com a Educação Física; práticas esportivas a partir de procedimentos metodológicos centrados no projeto educativos; organização e desenvolvimento de projetos esportivos orientados para a iniciação esportiva; interação e conhecimento sobre esportes relacionados à cultura local/regional.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

DARIDO,S.C. , JUNIOR,O.M.S. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola.** 7ª edição – Campinas, SP: Papirus, 2013.

COLETIVA DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física.** São Paulo: Editora Cortez, 2012.

AMARAL,J.D. **Jogos cooperativos.** 4 ed. São Paulo: Phorte, 2009.

Complementar:

PIPERNO, F. **Jogada política no esporte .** São Paulo: Editora SESI-SP, 2016.

KISHIMOTO,T. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 14ª edição. São Paulo: Cortez, 2011.

VIAL,J. **Jogo e educação: as ludotecas.** Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2015.

LINHALES,M.A. **A escola e o esporte: uma história de práticas culturais.** São Paulo: Editora Cortez, 2009.

CORREA, J.S.R. **Uma escola em jogo.** São Paulo: Editora SESI, 2016.

DISCIPLINA: Bioquímica

EMENTA:

Fundamentos da Bioquímica. Composição e estrutura das biomoléculas. Evolução pré-biótica. Estrutura e catálise dos aminoácidos e peptídeos. Estrutura tridimensional das proteínas. Enzimas. Lipídios. Carboidratos. Princípios de bioenergética. Glicólise. Oxidação dos ácidos graxos. Oxidação dos aminoácidos e produção da uréia. Biossíntese dos carboidratos. Biossíntese dos lipídios. Biossíntese dos aminoácidos, nucleotídeos e moléculas relacionadas.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CHAMPE,P.C.; HARVEY,R.A. **Bioquímica Ilustrada**. 2 ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1996.

STRYER,L.; TYMOCZKO,J,L.; BERG,J,M. **Bioquímica**. 6 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008

LEHNINGER,L.A.; NELSON,D.L.; COX,M.N. **Princípios de Bioquímica**. São Paulo: Editora Sarvier, 2011.

Complementar:

KOOLMAN,J; ROHM,K. **Bioquímica – texto e atlas**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CISTERNAS,J.R., MONTE,O., MONTOR,W.R. Fundamentos teóricos e práticos em bioquímica. São Paulo: Editora Atheneu, 2011.

CAMPBELL,M.K. **Bioquímica** 3 ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.

VOET,D. **Fundamentos de Bioquímica**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 2000.

DELVIN,T.M. **Manual de Bioquímica: com correlações clínicas**: Editora Edgar Blucher, 2007.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

DISCIPLINA: Fundamentos Metodológicos do Voleibol

EMENTA: Disciplina: de caráter teórico-prático, com objetivo de desenvolver as habilidades técnicas e metodológicas para o ensino dos fundamentos do voleibol e suas regras, dentro de um processo pedagógico com métodos, analítico, global e misto.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CARVALHO, O.M. **Voleibol, 1000 exercícios**. 7 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

BOJIKIAN, L.P., BOJIKIAN, J.C. **Ensinando Voleibol**. 5 ed. São Paulo: Phorte, 2012.

HESPANHOL, J., ARRUDA, M. **Fisiologia do Voleibol**. São Paulo: Phorte, 2008.

Complementar:

SOUROV, Y.P. & CRISHIN, D.N. **Voleibol Iniciação**. Vol I. 6 ed. Rio de Janeiro : Sprint, 2008.

LEMOS, A. S. **Voleibol Escolar**. Rio de Janeiro, Ed. Sprint, 2004.

BRANDÃO, M.R.F., MACHADO, A.A. **Coleção psicologia do esporte e do exercício**. Volume 5. São Paulo: Editora Atheneu, 2010



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

SOUROV, Y.P. & CRISHIN, D.N. **Voleibol Iniciação**. Vol II. 6 ed. Rio de Janeiro : Sprint, 2008.

SILVA, P.A. **3000 exercícios e jogos para educação física escolar**. Vol I. 4 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.

DISCIPLINA: Fundamentos Metodológicos da Ginástica Rítmica

EMENTA:

Fundamentos históricos, princípios didático-pedagógicos do processo de iniciação da modalidade; habilidades motoras exigidas na modalidade; iniciação, aparelhos utilizados e regras básicas.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

NUMOUMURA, M.; NISTA-PICCOLO, V. L. **Compreendendo a Ginástica Artística**. São Paulo:

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Phorte, 2005.

ARAÚJO, P.F. **Ginástica Rítmica adaptada no Brasil** . : trajetórias e contribuições. São Paulo: Phorte, 2013.

NUNOMURA, M. Orgs. **Fundamentos das ginásticas**. 2 ed. São Paulo: editora Fontoura, 2016.

Complementar:

GAIO, R. **Ginástica Rítmica “Popular” – Uma proposta educacional**. 2ª ed. São Paulo: Fontoura, 2007. .

PICCOLO, V.L.N. & NUNOMURA, M. **Compreendendo a ginástica artística**. São Paulo: Editora Phorte, 2005.

GAIO, R., GÓIS, A.A.F., BATISTA, J.C.F. **A ginástica em questão: corpo e movimento** . 2 ed. São Paulo: Phorte, 2010.

VIVIERA, E.A. **Ginástica Rítmica desportiva**. São Paulo: Ibrasa, 1982.

BERGOLATO, R.A. **Cultura Corporal da ginástica**. 4 ed. São Paulo: Ícone, 2011.

DISCIPLINA: Primeiros Socorros Higiene e Resgate

EMENTA:

Introdução à higiene e primeiros socorros. Procedimentos dos primeiros socorros nas emergências relacionadas às atividades físicas e na prática da educação física escolar. Transporte de vítimas. Higiene aplicada à atividade física. Principais lesões esportivas e da educação física escolar. Medidas profiláticas na educação física escolar.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

VIVIAN, G. **Lesões no esporte**. 2ª edição. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2000.

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

SANTOS, E.F. **Manual de primeiros socorros da educação física aos esportes: o papel do educador físico no atendimento de socorro**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Galenus, 2014.

OLIVEIRA, B.; PRO LIN, M. TEIXEIRA, E. **Trauma – Atendimento Pré-Hospitalar**. São Paulo : Atheneu, 2004.

Complementar:

GÓIS, A.F.T., PRADO, G.F., FONSECA, A.R.B.M., CORASSA, M. **Guia de bolso de Pronto Socorro**. São Paulo: Editora Atheneu, 2013.

HAFEM. B. Q.; KARREN, K. J. **Primeiros Socorros para Estudantes**. 7ª ed. São Paulo: Manole, 2002. .

SANDOVAL, A. E. P. **Medicina do Esporte**. São Paulo: Artmed, 2005.

FLEGEL, M.J. **Primeiros socorros no esporte**. 5 ed. São Paulo: Manole, 2015.

LUONGO, J. **Tratado de primeiros socorros**. 1 ed. São Paulo: Rideel, 2016.

4º Período

Disciplinas
Humanidade – Semipresencial
Fisiologia do Exercício
Fundamentos Metodológicos do Ensino das Atividades Aquáticas



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Psicologia do Desenvolvimento
Esporte, Lazer e Sociedade
Ginástica de Academia I

DISCIPLINA: Humanidade – Semipresencial

EMENTA:

Abordagens e temas relacionados às Humanidades. O estudo sobre o conhecimento filosófico e sociológico. Sócrates, Platão e Aristóteles. Colonialismo e seus desdobramentos históricos. O século XIX, a industrialização, o materialismo histórico e o mundo pós-guerras. As teorias sociológicas, o estudos da sociologia do conhecimento, da sociologia das organizações, as identidades e alteridades. As formas de governo, o interacionismo simbólico e as visões da modernidade.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CASTRO, S. **Introdução à Filosofia**. Petrópolis – RJ. Editora Vozes, 2008.

MARCONDES, I. **Iniciação à História da Filosofia: do pré socrático a Wittgenstein**. 13 ed. Rio de Janeiro. Editora



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Zahar, 2010.

FILHO, M.G.F. **Direitos Humanos fundamentais**. 15 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2016

Complementar:

SEVERINO, A.J. **Filosofia**. São Paulo. Editora Cortez, 200.

RAWLS, J. **O direito dos povos**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2001.

BONJOUR, Laurence. **Filosofia : textos fundamentais comentados**. – 2. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2010.

ARANHA, M.L.A. **Filosofando: introdução à filosofia**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2003.

JAPIASSÚ, H., MARCONDES, D. **Dicionário Básico de Filosofia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DISCIPLINA: Fisiologia do Exercício

EMENTA:

Introdução aos conhecimentos da fisiologia do exercício, através de estudos teóricos, no intuito de viabilizar o conhecimento básico sobre as alterações metabólicas advindas com atividade física, em crianças, adolescentes, adultos e idosos. Buscar enfatizar o conhecimento sobre as alterações músculo esqueléticas e cardiorrespiratórias decorrentes da prática de atividade física.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

Básica:

WEINECK J. **Treinamento Ideal**. 9ª Ed. São Paulo: Manole, 2003.

ROBERGS, R.A. **Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício: para aptidão, desempenho e saúde**. São Paulo: Phorte, 2002.

PLOWMAN, S.A., SMITH, D.L. **Fisiologia do Exercício para saúde, aptidão e desempenho**. E Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Googan, 2009.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Complementar:

KRAEMER, W.J., FLECK, S.J., DESCHENES, M.R. **Fisiologia do exercício: teoria e prática**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MCARDLE, W.D., KATCH, F.L., KATCH, V.L. **Fisiologia do Exercício**. 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

POWERS, S.K., HOWLEY, E.T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 8ª edição. São Paulo: Editora Manole, 2014

FOSS, L. M. & KETEVAN J. S. Fox. **Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BOMPA, T.O. **Periodização: teoria e metodologia do treinamento**. São Paulo: Phorte, 2002.

DISCIPLINA: Fundamentos Metodológicos do Ensino das atividades Aquáticas

EMENTA:

Estudo da natação enquanto fenômeno histórico-cultural e de sua importância nos cursos de formação do profissional de Educação Física. Trabalha com os processos básicos de ensino da iniciação de Natação, dos princípios mecânicos envolvidos nesse esporte e com os processos básicos de ensino dos estilos CRAWL, PEITO, BORBOLETA e COSTAS e das saídas e viradas para as diferentes faixas etárias.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

GOMES, Wagner D. F. **Jogos e brincadeiras aquáticas, com material não convencional**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

GOMES, Wagner D. F. **Natação: erros e correções**. Rio de Janeiro: Sprint, 1997.

CABRAL, F. & SOUZA, W. A. **Natação: 1000 Exercícios**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Complementar:

MCLEOD, I.A. **Anatomia da Natação**. São Paulo: editora Manole, 2010.

COSTA, P.H.L. **Natação e Atividades Aquáticas: subsídios para o ensino**. Barueri, SP: Editora Manole, 2010.

HINES, E. **Natação para condicionamento físico: 60 sessões de treinamento para velocidade, resistência e técnica**. Barueri – SP: Editora Manole, 2009.

VIEIRA, S., FREITAS, A. **Natação sincronizada e saltos ornamentais**. Rio de Janeiro: casa da palavra: COB, 2006.

MSSAUD, M. G. **Natação 4 Nados: Aprendizagem e Aprimoramento**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

DISCIPLINA: Psicologia do Desenvolvimento

EMENTA: A pessoa em psicologia: bases conceituais da disciplina. Teorias: motivação, psicologia da educação. Processos de desenvolvimento cognitivo e afetivo social da criança e do adolescente e suas implicações na fase adulta. Aprendizagem e a relação com o desenvolvimento dos processos psíquicos superiores. Abordagens do processo de ensino e as contribuições na atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

BOCK, A. M., **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1993.

FILHO, J.M. **Psicossomática hoje**. 2ª Ed. Porto Alegre : Editora Artmed, 2010.

SAMULSKI, D. **Psicologia do esporte : conceitos e novas perspectivas**. 2ª edição. São Paulo: Editora Manole, 2009.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Complementar:

BURITI, M.A. **Psicologia do esporte**. São Paulo: Editora Alínea, 2012

BRANDÃO, M.R.F., MACHADO, A.A. **Coleção psicologia do esporte e do exercício**. São Paulo: Editora Atheneu, 2010

MIRANDA, R., FILHO, M.B. **Construindo um atleta vencedor: uma abordagem psicofísica do esporte**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2008.

COHEN, D. **A linguagem do corpo: o que você precisa saber**. 10ª edição. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2015.

BERTHERAT, T., **O corpo tem suas razões**. 17 ed., São Paulo: Martins Fontes, 1996.

DISCIPLINA: Esporte, Lazer e Sociedade

EMENTA:

Analisa as dimensões político sociais afetivas do corpo e as práticas de dominação e resistência na relação com o “corpo social”. Discute ainda, o saber, o poder, o esporte e o lazer, dentro da Política do corpo defendida e veiculada pelo modo de produção capitalista. Procura situar, também as relações entre lazer e trabalho, esporte e Estado.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CK, CHRISTIANE. **Lazer, Trabalho e Educação. Relações Históricas, Questões contemporâneas**. Belo Horizonte. UFMG, CELAR – DEF/UFMG, 2000.

MARCELINO, N.C. **Programa esporte e lazer da cidade**. 2 ed. Brasília: Ministério do esporte, 2009.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

LIBERATO, A. **Políticas públicas de esporte e lazer: traços históricos**. Manaus: Editora Universidade Federal Amazonas, 2010.

Complementar:

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. Campinas, Autores Associados, 1992.

RESENDE,R., ALBUQUERQUE,A. GOMES,A.R. **Formação e saberes em desporto, educação física e lazer**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2016.

PIPERNO, F. **Jogada política no esporte**. São Paulo: Editora Sesi, 2016.

JUNIOR,D.R e colaboradores. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência**. 2ª edição. Porto Alegre: editora Artmed, 2009.

MARCELLINO,N.C. **Lazer e educação**. Campinas, SP: Papyrus,1987.

DISCIPLINA: Ginástica de Academia I

EMENTA:

Conhecimento amplo das modalidades de ginástica de academia, para as diferentes faixas etárias, sem distinção de sexo e finalidade específica. Estruturas técnicas e metodológicas das aulas, combinações de diferentes variáveis: volume, intensidade e duração. Prescrições, indicações e contra-indicações dos exercícios ginásticos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

TORRES,Q.A. **Fitness**. São Paulo: Editora Marco Zero, 2006.

WADSWORTH,A. **Enciclopédia prática e ilustrada de treinamento fitness: boa forma, vigor e potência**. São Paulo: Editora Madras, 2014.

DANTAS,E. **Força e potência no esporte**.. 2ª Ed. São Paulo: Editora Ícone, 2014.

Complementar:

ANDERSON, B. **Alongue-se**. 24ª edição. São Paulo: Editora Summus, 2013.

COTTER,S. **Treinamento com kettlebell**. Porto Alegre: editora Artmed, 2015.

BOYLE,M. **Avanços no treinamento funcional**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2015.

BERG,C. **Indicações de alongamento: eliminando a dor e prevenindo lesões**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

CONTERAS,B. **Anatomia do treinamento de força**. Barueri – SP: Edotora Manoel, 2016.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

5 º Período

Disciplinas
Metodologia Científica – Semipresencial
Fundamentos Metodológicos do Basquetebol
Atividades em Academias e Clubes I
Ginástica de Academia II
Bases Metodológicas do Treinamento Desportivo
Medidas e Avaliações em Educação Física
Estágio supervisionado I

DISCIPLINA: Metodologia Científica – Semipresencial
EMENTA: A pesquisa como forma de saber. O pensamento e os objetivos da pesquisa. Metodologia da investigação. Métodos quantitativos e qualitativos. Definição e delimitação da pesquisa. O princípio educativo e científico da pesquisa. Técnicas de Pesquisa.
BIBLIOGRAFIA: <i>Básica:</i>



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

KOLLER, Sílvia H.; COUTO, Maria Clara P. de Paula; HOHENDORFF, Jean Van. **Manual de Produção Científica**. Porto Alegre: Penso, 2014.

CRESWELL, J.W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3 ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2010.

RUDIO, F.V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 30 ed. Petrópolis-RJ. Editora Vozes, 2002.

Complementar:

COSTA, F.C. **Método Científico: os caminhos da investigação**. São Paulo: Harbra, 2001

SILVA, J.M.; SILVEIRA, E.S. **Apresentação de Trabalhos Acadêmicos**. 5 ed. Petrópolis-Rj. Editora Vozes, 2009.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo. Editora Cortez, 2007.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7 ed. São Paulo. Editora Atlas, 2010.

RUDIO, F.V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 30 ed. Petrópolis-RJ. Editora Vozes, 2002.

DISCIPLINA: Fundamentos Metodológicos de Basquetebol

EMENTA:

Origens, evolução e finalidades do basquetebol, bem como dos fundamentos técnicos, táticos e suas progressões pedagógicas e o do

mínio das regras oficiais.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

DARIDO,S.C. , JUNIOR,O.M.S. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola.** 7ª edição – Campinas, SP: Papirus, 2013.

COUTINHO, N. F. **Basquetebol na Escola da Iniciação ao Treinamento.** Rio de Janeiro Sprint, 2000.

ALMEIDA,M.B. **Basquetebol, 1000 exercícios.** 4 ed. Rio de Janeiro: Sprint,2009.

Complementar:

FERREIRA, A.E.X. **Basquetebol: técnicas e táticas: uma abordagem didático- pedagógica.** – 2 ed. São Paulo: EPU, 2010.

COUTINHO,N.F., **Basquetebol na escola.** Rio de Janeiro: 3 ed: Sprint, 2007.

CONFEREÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL . **Regras oficiais de basquetebol.** Rio de Janeiro: Sprint, 2009.

GUARIZI,M.R. **Basquetebol: da iniciação ao jogo: procedimentos metodológicos que fazem a diferença.** Jundiaí, SP: Fontoura, 2007.

WEIS,G.F. **O basquetebol: da escola à universidade.** 1 ed. Jundiaí, SP: Fontoura, 2008.

DISCIPLINA: Atividades em Academias e Clubes I

EMENTA: Conceito e características das principais atividades em academia. Aspectos metodológicos dos diferentes trabalhos desenvolvidos em academias. Equipamentos, instalações e ambientes para a prática de exercícios. História, evolução e atualidades. Teoria, fundamentos e estruturação de exercícios. Formas de abordagem.

BIBLIOGRAFIA:

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

VIEIRA,A.A.U. **Personal trainer: o segredo do sucesso**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Galenus, 2014.

BATTAGLIA, A.F.A. **Administração de clubes: uma perspectiva inovadora no mercado profissional** . São Paulo: Editora Arte e ciência, 2003.

DUTRA,R. **Malhação para adolescentes : secar, ganhar músculo e força**. Barueri, São Paulo: Editora Faro, 2016.

Complementar:

ANDERSON, B. **Alongue-se**. 24ª edição. São Paulo: Editora Summus, 2013.

COTTER,S. **Treinamento com kettlebell**. Porto Alegre: editora artmed, 2015.

BOYLE,M. **Avanços no treinamento funcional**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2015.

BERG,C. **Indicações de alongamento: eliminando a dor e prevenindo lesões**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

CONTERAS,B. **Anatomia do treinamento de força**. Barueri – SP: Edotora Manoel, 2016.

DISCIPLINA: Ginástica de Academia II

EMENTA:

Estruturas técnicas e metodológicas das aulas, combinações de diferentes variáveis: volume, intensidade e duração. Prescrições, indicações e contra-indicações dos exercícios ginásticos.

BIBLIOGRAFIA:



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Básica:

Básica:

TORRES,Q.A. **Fitness**. São Paulo: Editora Marco Zero, 2006.

WADSWORTH,A. **Enciclopédia prática e ilustrada de treinamento fitness: boa forma, vigor e potência**. São Paulo: Editora Madras, 2014.

DANTAS,E. **Força e potência no esporte**.. 2ª Ed. São Paulo: Editora Ícone, 2014.

Complementar:

ANDERSON, B. **Alongue-se**. 24ª edição. São Paulo: Editora Summus, 2013.

COTTER,S. **Treinamento com kettlebell**. Porto Alegre: editora artmed, 2015.

BOYLE,M. **Avanços no treinamento funcional**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2015.

BERG,C. **Indicações de alongamento: eliminando a dor e prevenindo lesões**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

CONTERAS,B. **Anatomia do treinamento de força**. Barueri – SP: Editora Manoel, 2016.

DISCIPLINA: Bases Metodológicas do Treinamento Desportivo

EMENTA:

Introdução ao conhecimento desportivo científico, através de uma avaliação médico-funcional das qualidades físicas e métodos para o desenvolvimento de um plano de trabalho.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

WILMORE, J. H., et al. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. Barueri, São Paulo: Manole, 2001.

PLATONOV, V. **Tratado geral de treinamento desportivo**. São Paulo: Phorte, 2008

FARTO, E.R., LA ROSA, A.F. **Treinamento desportivo: do ortodoxo ao contemporâneo**. São Paulo: Phorte, 2007.

Complementar:

BOMPA, T. O. **Periodização – teoria e metodologia do treinamento**. São Paulo: Phorte, 2002.

MCARDLE, W.D., KATCH, F.L., KATCH, V.L. **Fisiologia do Exercício**. 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

HEYWARD, V.H. **Avaliação física e prescrição de exercício**. 6ª Ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2013.

JUNIOR, A.H.L., LANCHI, L.O.P. **Avaliação e prescrição de exercícios físicos: normas e diretrizes**. Barueri, São Paulo: Editora Manole, 2016

SIMÃO, R. **Treinamento de Força na Saúde e Qualidade de Vida**. São Paulo: Phorte, 2004.

DISCIPLINAS: Medidas e Avaliações em Educação Física

EMENTA:

Conceitos, objetivos, importância e fundamentos gerais. Estudo das medidas Antropométricas, metabólicas e



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Neuromotoras. Suas relações com o movimento e aplicação ao trabalho em clubes, escolas e academias.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

PETROSKI, E. L. **Antropometria: Técnica e Padronização**. 2ª ed. Porto Alegre: Pallotti, 2003.

MARINS, J.C.B. **Avaliação e prescrição de atividade física**: 3 ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Manual de ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011

Complementar:

JUNIOR, J.R.M. ...et al. **Medidas e avaliação do desempenho humano**. 4 ed. – Porto Alegre: Artmed, 2014.

HEYWARD, V.H. **Avaliação física e prescrição de exercício**. 6ª Ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2013.

JUNIOR, A.H.L., LANCHI, L.O.P. **Avaliação e prescrição de exercícios físicos: normas e diretrizes**. Barueri, São Paulo: Editora Manole, 2016

PITANGA, F. **Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes**. 5 ed. São Paulo: Phorte, 2008.

FONTOURA, A.S., FORMENTIN, C.M. & EVERSON, A.A. **Guia prático de avaliação física : uma abordagem didática abrangente e atualizada**. . São Paulo: Phorte, 2006.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I

EMENTA:

Organização e desenvolvimento das atividades de iniciação desportiva dentro de clubes. Análise dos sistemas de organização e administração dos clubes nos projetos esportivos. Observação de métodos de trabalho.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

PIMENTA, S. G., **Estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática 11 ed.** São Paulo: Cortez, 2012

BATTAGLIA, A.F.A. **Administração de clubes: uma perspectiva inovadora no mercado profissional**. São Paulo: Editora Arte e ciência, 2003.

VIEIRA, A.A.U. **Personal trainer: o segredo do sucesso**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Galenus, 2014.

Complementar:

PITANGA, F. **Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes**. 5 ed. São Paulo: Phorte, 2008.

BAUN, M.B.P. **Exercícios de hidroginástica: exercícios e rotinas para tonificação, condicionamento físico e saúde**.. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

BERG, C. **Indicações de alongamento: eliminando a dor e prevenindo lesões**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

JUNIOR, D.R e colaboradores. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência**. 2ª edição. Porto Alegre: editora Artmed, 2009.

GIACAGLIA, M. C. **Organização de Eventos: teoria e prática**. São Paulo: Thompson, 2003.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

6º Período

Disciplinas
Ética - Semipresencial
Atividades em Academias e Clubes II
Saúde e Educação Física
Fundamentos Metodológicos do Ensino do Futebol e do Futsal
Fundamentos Metodológicos do Atletismo
Fundamentos Metodológicos do Ensino da Ginástica Artística
Estágio Supervisionado II

DISCIPLINA: Ética – Semipresencial

EMENTA:

Aspectos filosóficos e históricos da Ética, Objetivos da ética. Ética e moral. Consciência e dever. Valorização e



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Preservação do Meio Ambiente/ Sustentabilidade. Ética dentro das diversas instituições profissionais. Ética dentro de um contexto: étnico e sexual. Bioética. Valores norteados da atividade profissional. Código de Ética Profissional

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

MORIN, E. **Ética, cultura e educação**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TOJAL, J.B., LAMARTINE, P.C., BERESFORD, H. **Ética profissional na Educação Física**. Rio de Janeiro: Shape: CONFEF, 2004.

MOSER, A. **Biotecnologia e bioética: para onde vamos?** Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

Complementar:

SAVATER, F. **Ética Urgente**. São Paulo: Editora SESC, 2014.

BOFF, L **Saber cuidar – Ética do humano – compaixão pela terra**. Petrópolis: VOZES, 2002

LEFF, E. **Ecologia, Capital e Cultura**. Petrópolis-RJ. Editora Vozes, 2009.

VASQUEZ, Adolfo S. **Ética**. 34. * d. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

CARVALHO, I.C.M. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 4 ed. São Paulo. Editora Cortez, 2008.

DISCIPLINA: Atividades em Academias e Clubes II

EMENTA:

Atualidades e pesquisas na área. Diferentes capacidades e diferentes tipos de atividades principalmente na área aquática. O papel do Educador Físico e do pesquisador dentro das Atividades de Academias e Clubes. Saúde, estética, beleza, performance. Estudo do planejamento e gerenciamento de academias e clubes, no seu aspecto organizacional e nas dimensões técnicas de suas atividades.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

BAUN, M.B.P. **Exercícios de hidroginástica: exercícios e rotinas para tonificação, condicionamento físico e saúde..** 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

VIEIRA, A.A.U. **Personal trainer: o segredo do sucesso.** 1ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Galenus, 2014.

BATTAGLIA, A.F.A. **Administração de clubes: uma perspectiva inovadora no mercado profissional .** São Paulo: Editora Arte e ciência, 2003.

Complementar:

ANDERSON, B. **Alongue-se.** 24ª edição. São Paulo: Editora Summus, 2013.

COTTER, S. **Treinamento com kettlebell.** Porto Alegre: editora artmed, 2015.

BOYLE, M. **Avanços no treinamento funcional.** Porto Alegre: Editora Artmed, 2015.

BERG, C. **Indicações de alongamento: eliminando a dor e prevenindo lesões.** Porto Alegre: Artmed, 2012.

CONTERAS, B. **Anatomia do treinamento de força.** Barueri – SP: Edotora Manoel, 2016.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

DISCIPLINA: Saúde e Educação Física

EMENTA:

Concepções de saúde: conceito, contextualização e determinantes; o estilo de vida e sua influência na saúde da população; consequência do sedentarismo para a saúde; obesidade na sociedade moderna. A Educação Física na promoção da saúde e prevenção de doenças

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

VIEIRA, A.A.U. **Atividade física: qualidade de vida e promoção de saúde**. São Paulo: Atheneu, 2014

NETO, T.L.B. **Exercício, saúde e desempenho físico**. São Paulo: Atheneu, 1997

DARIDO, S.C. , JUNIOR, O.M.S. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. 7ª edição – Campinas, SP: Papyrus, 2013.

Complementar:

ARENA, S.S. **Exercício físico e qualidade de vida**. São Paulo: Phorte, 2009.

DIOGO, M.J.J.D., NERI, A.L., CACHIONI, M. **Saúde e qualidade de vida na velhice**. Campinas, São Paulo: Alínea, 2009.

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Diretrizes do ACMS para testes de esforço e sua prescrição**. 9 ed. Rio de



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Janeiro: Guanabara, 2016.

DELAVIER, F., GUNDILL, M. **Guia de suplementos alimentares para atletas**. Barueri, São Paulo: Manole, 2009.

MEDINA, J.P.S. **A educação física cuida do corpo e mente**. 26 ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2013

DISCIPLINA: Fundamentos Metodológicos do Ensino do Futebol e do Futsal

EMENTA:

A origem do Futebol/Futsal suas regras, trabalhos com os fundamentos (Passes, chutes, domínio de bola, condução). Oportuniza ainda, a aplicação dos sistemas de jogo e o trabalho de preparação física no Futebol/Futsal.

BIBLIOGRAFIA:



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Básica:

MELO,R.S. **Futsal, 1000 exercícios.** 6 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.

DUNMORE,T. **Futebol para leigos.** Rio de Janeiro : Alta Books, 2014.

ANDRÉS,L.R. **Manual de jogos e exercícios para escolas de futebol.** 1 ed. São Paulo: Ícone, 2015.

Complementar:

FREIRE, J. B. **Pedagogia do Futebol.** Rio de Janeiro, Ney Pereira, 1998.

CARRAVETA,E. **Futebol: a formação de times competitivos.** Porto Alegre: Sulina, 2012.,

SANTOS,J.L.A. **Futebol e futsal : a especificidade e modernidade do treinamento para homens e mulheres: fisiologia aplicada.** São Paulo: Phorte, 2012.

SANTI,M.T.. **Futsal: treinamento de alto rendimento .** São Paulo: Phorte, 2009.

MIGUEL,H. CAMPOS,M.V.A. **Bases fisiológicas do futsal: aspectos para o treinamento.** 1 ed. São Paulo: Phorte, 2014.

DISCIPLINA: Fundamentos Metodológicos do Atletismo

EMENTA:

História, evolução e classificação das provas atléticas. Além disso, trabalha com os meios e métodos de desenvolvimento e treinamento das provas de saltos, corrida, arremessos e lançamentos. Os implementos e materiais necessários à organização de uma prova. A biomecânica aplicada aos. Interpretação das regras e



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

aplicação de súmulas.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

PULEO, J. **Anatomia da corrida**. Barueri, São Paulo: Manole, 2011

SEIJAS, G. **Anatomia e alongamento essenciais para corridas**. Barueri, São Paulo: Manole, 2015

WILMORE, J. H., et al. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. Barueri, São Paulo: Manole, 2001.

Complementar:

DANIELS, J. **Fórmula da corrida de Daniels**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Confederação Brasileira de Atletismo. **Regras oficiais do atletismo**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002/2003.

COICEIRO, G. A. **1.000 exercícios para o atletismo**. Rio de Janeiro: Sprint, 2011

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. **Atletismo: regras de competição 2004/2005**. CBA, 2005.

SILVA, Pedro Antônio. **3000 Exercícios e Jogos para Educação Física Escolar**. Volumes 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

DISCIPLINA: Fundamentos Metodológicos do Ensino da Ginástica Artística

EMENTA:

Fundamentos históricos; princípios didáticos-pedagógicos do processo de iniciação da modalidade; habilidades motoras exigidas na modalidade; iniciação, aparelhos utilizados e regras básicas.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

BERGOLATO, R. A. **Cultura corporal da ginástica**. 4 ed. São Paulo: Ícone, 2011.

SILVA, P. A. **3000 exercícios e jogos para educação física escolar**. Vol. 1 Rio de Janeiro: 4 ed:



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Sprint, 2011.

AYOUB,E. **Ginástica geral e educação física escolar**. 2 ed. Campinas: SP: Unicamp, 2007

Complementar:

SERRABANA, M.M. **1001 exercícios e jogos de aquecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

GAIO,R., GÓIS,A.A.F., BATISTA,J.C.F. **A ginástica em questão: corpo e movimento** . 2 ed. São Paulo: Phorte, 2010.

PICCOLO,V.L.N.& NUNOMURA,M. **Compreendendo a ginástica artística**. São Paulo: Edtiora Phorte, 2005.

NUMOUMURA, M.; NISTA-PICCOLO, V. L. **Compreendendo a Ginástica Artística**. São Paulo: Phorte, 2005.

SILVA,P.A. **3000 exercícios e jogos para educação física escolar**. Vol. 3 Rio de Janeiro: 4 ed: Sprint, 2011.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II

EMENTA:

Organização e desenvolvimento das atividades de iniciação desportiva dentro de clubes. Observação de métodos de trabalho. Atuação como estagiário junto aos clubes, sob supervisão de um profissional da área de educação Física.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

PIMENTA,S. G., **Estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática 11 ed. São Paulo: Cortez, 2012.**

BATTAGLIA, A.F.A. **Administração de clubes: uma perspectiva inovadora no mercado profissional** . São Paulo: Editora Arte e ciência, 2003.

VIEIRA,A.A.U. **Personal trainer: o segredo do sucesso**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Galenus, 2014.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Complementar:

PITANGA, F. **Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes**. 5 ed. São Paulo: Phorte, 2008.

BAUN, M.B.P. **Exercícios de hidroginástica: exercícios e rotinas para tonificação, condicionamento físico e saúde**. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

BERG, C. **Indicações de alongamento: eliminando a dor e prevenindo lesões**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

JUNIOR, D.R e colaboradores. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência**. 2ª edição. Porto Alegre: editora Artmed, 2009.

GIACAGLIA, M. C. **Organização de Eventos: teoria e prática**. São Paulo: Thompson, 2003.

7º Período

Disciplinas
Libras – Semipresencial
Educação Física e Esportes Adaptados
Organização e Gestão de Eventos Esportivos
Fundamentos Metodológicos da Dança
Gestão na Educação e no Esporte
Metodologia do Ensino da Ginástica
Musculação I
Estágio Supervisionado III



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

DISCIPLINA: LIBRAS

EMENTA:

Aspectos clínicos, educacionais e sócio antropológicos da surdez. A língua de Sinais Brasileira – Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial, Capacitar profissionais na utilização instrumental da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), contribuir para a divulgação e valorização da cultura surda e da Língua Brasileira de Sinais.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia básica:

QUADROS, R.M. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004.

ALMEIDA, E.C. **Atividades ilustradas em sinais de LIBRAS**. São Paulo: Revinter, 2004.

MARCUS, V. **Manual de instrução para cegos**. Rio de Janeiro: Funalfa, 2014.

Bibliografia Complementar:

QUADROS, R.M. **Educação de Surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre. Editora Artmed, 1997.

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

HONORA, M., FRIZANCO, M.L.E. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais**. São Paulo : ciranda cultural, 2011.

CORREA, J.M. **Surdez e os fatores que compõe o método áudio + linguagem oral**. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

DISCIPLINA: Educação Física e Esportes Adaptados

EMENTA:



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Educação e o portador de deficiência. Principais causas de deficiência. Aspectos metodológicos da Educação Física e Esportes à pessoas portadoras de necessidades especiais. As pessoas portadoras de necessidades especiais e a sociedade.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

DARIDO,S.C. , JUNIOR,O.M.S. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola.** 7ª edição – Campinas, SP: Papirus, 2013.

FERREIRA, **Educação Física adaptada : atividades especiais.** Rio de Janeiro: Sprint, 2010

ARAÚJO, P. F. **Desporto Adaptado no Brasil: origem, institucionalização e atualidade.** Publicações INDESP. Ministério da Educação e do Desporto, Instituto Nacional de Desenvolvimento do Desporto, 1998.

Complementar:

CORREA, J.M. **Surdez e os fatores que compõe o método áudio + linguagem oral.** 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

MONTOAN,M.T.E., PRIETO,R.G. **Inclusão escolar.** 7 ed. São Paulo: Summus, 2006

WINNICK,J.P. **Educação física e esportes adaptados.** 3 ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2004.

MARTINS, A.M. **Inclusão: compartilhando saberes.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

ARAÚJO,P.F. **Ginástica Ritmica adaptada no Brasil . : trajetórias e contribuições.** São Paulo: Phorte, 2013.

DISCIPLINA: Organização e gestão de eventos esportivos

EMENTA:

Planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação de competições esportivas e eventos recreativos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

Educação corporativa: **Como implementar projetos de aprendizagem nas organizações / organização Andrea Ramal**



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

– Rio de Janeiro: LCT, 2012.

POIT,D.R. **Cerimonial e protocolo esportivo**. São Paulo: Phorte, 2010.

NICOLINI,H. **O evento esportivo como objeto de marketing**. 2 ed. São Paulo> Phorte, 2008.

Complementar:

GIACAGLIA, M. C. **Organização de Eventos: teoria e prática**. São Paulo: Thompson, 2003.

NETO, F.P.M. **Marketing esportivo: o valor do esporte no século XXI**. Rio de Janeiro: Bestseller, 2013.

LIBÂNEO, J.C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6 ed. São Paulo: Heccus Editora, 2015.

SBRIGHI,C.A. **Como conseguir patrocínio esportivo – um plano para o sucesso no marketing esportivo**.2 ed. São Paulo: Phorte, 2011.

PITTS,B.G., DAVID, K. S. **Fundamentos do marketing esportivo**. 1ª * d. São Paulo: Phorte,2002

DISCIPLINA: Fundamentos Metodológicos da Dança

EMENTA:

Estudo das manifestações da Dança em seus aspectos histórico-culturais, pedagógicos e técnicos .

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

BOURCIER, PAUL. **História da dança no ocidente**. 2 ed. São Paulo: Martins fontes, 2001.

VERDERI,E. **Dança na escola: uma abordagem pedagógica**. São Paulo: Phorte,2009

NANNI, D. **Dança educação – princípios, métodos e técnicas**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Sprint,2008



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Complementar:

LEWIOS, L. **Sapateado: fundamentos e técnicas.** Barueri, São Paulo: Manole, 2016.

KASSING, G. **Ballet: fundamentos e técnicas.** Barueri, São Paulo: Manole, 2016.

GUIGUERE, M. **Dança moderna: fundamentos e técnicas.** Barueri, São Paulo: Manole, 2016.

SERRABANA, M.M. **1001 exercícios e jogos de aquecimento.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

MARQUES, A.I., **Ensino da dança hoje: textos e contexto.** São Paulo: Cortez editora, 2011

DISCIPLINA: Gestão na Educação e no Esporte

EMENTA:

Princípios e procedimentos da administração aplicados à administração escolar/ esportiva; modelos

e diretrizes de planejamento; o projeto pedagógico da escola; papel do professor de Educação

Física na administração escolar/ esportiva; currículos e programas em Educação Física.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

MATTAR, M.F., MATTAR, F.N. **Gestão de negócios esportivos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Educação corporativa: **Como implementar projetos de aprendizagem nas organizações** / organização Andrea Ramal – Rio de Janeiro: LCT, 2012.

BATTAGLIA, A.F.A. **Administração de clubes: uma perspectiva inovadora no mercado profissional**. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.

Complementar :

LIBÂNEO, J.C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6 ed. São Paulo: Heccus Editora, 2015.

MALANDRO, L. **Estratégias de comunicação**. São Paulo: Phorte, 2004.

SBRIGHI, C.A. **Como conseguir patrocínio esportivo – um plano para o sucesso no marketing esportivo**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2011.

NETO, F.P.M. **Marketing esportivo: o valor do esporte no século XXI**. Rio de Janeiro: Bestseller, 2013.

KOTLER, P. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. São Paulo: Editora Atlas, 2011

DISCIPLINA: Metodologia do Ensino da Ginástica

EMENTA:

Histórico e evolução; conceitos e classificação; valor educativo; principais escolas ou métodos

ginásticos; estudo e análise de diferentes manifestações da ginástica na cultura brasileira. Aspectos

didático-pedagógicos do ensino da ginástica.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

DARIDO,S.C. , JUNIOR,O.M.S. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. 7ª edição – Campinas, SP: Papirus, 2013.

BERGOLATO,R.A. **Cultura corporal da ginástica**. 4 ed. São Paulo: Ícone, 2011.

NUNOMURA,M. Orgs. **Fundamentos das ginásticas**. 2 ed. São Paulo: editora Fontoura, 2016.

Complementar:

SERRABANA,M.M. **1001 exercícios e jogos de aquecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TANIL, A.S.F. **Dinâmicas lúdicas para os programas de ginástica laboral**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

GAIO,R., GÓIS,A.A.F., BATISTA,J.C.F. **A ginástica em questão: corpo e movimento** . 2 ed. São Paulo: Phorte, 2010.

SILVA,P.A. **3000 exercícios e jogos para educação física escolar**. Vol I. 4 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

SILVA,P.A. **3000 exercícios e jogos para educação física escolar**. Vol III. 4 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.

DISCIPLINA: Musculação I

EMENTA: Noções de biomecânica, anatomia, fisiologia e cinesiologia humanas aplicadas aos exercícios resistidos; noções de estética e saúde; variáveis que interferem na montagem do programa.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

OLIVEIRA, R.C. **Personal training**. São Paulo: Atheneu, 1999

SANTAREM, J.M. **Musculação em todas as idades**. Barueri, São Paulo: Manole, 2012.

FLECK,S., SIMAO,R. **Força: princípios metodológicos para o treinamento**. São Paulo: Editora Phorte, 2008.

Complementar:

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

EVANS, N. **Anatomia da musculação**. Barueri, São Paulo: Manole, 2007.

CONTERAS, B. **Anatomia do treinamento de força**. Barueri, São Paulo: Manole, 2016.

DELAVIER, F. **Guia dos movimentos de musculação**. 5 ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2011.

BROWN, L.E. **Treinamento de força**. Barueri, São Paulo: Manole, 2008.

LIMA, C.S. **Cinesiologia e musculação**. Porto Alegre: Artmed, 2006

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III

Observação dos métodos de musculação bem como o processo de avaliação física propostas por academias e clubes. Análise dos sistemas de organização e administração das academias e clubes. Atuação como estagiário junto às academias, sob supervisão de um profissional da área de Educação Física.

Básica:

OLIVEIRA, R.C. **Personal training**. São Paulo: Atheneu, 1999

SANTAREM, J.M. **Musculação em todas as idades**. Barueri, São Paulo: Manole, 2012.

FLECK, S., SIMAO, R. **Força: princípios metodológicos para o treinamento**. São Paulo: Editora Phorte, 2008.

Complementar:

EVANS, N. **Anatomia da musculação**. Barueri, São Paulo: Manole, 2007.

CONTERAS, B. **Anatomia do treinamento de força**. Barueri, São Paulo: Manole, 2016.

DELAVIER, F. **Guia dos movimentos de musculação**. 5 ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2011.

PITANGA, F. **Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes**. 5 ed. São Paulo: Phorte, 2008.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

LIMA, C.S. **Cinesiologia e musculação**. Porto Alegre: Artmed, 2006

8º Período

Disciplinas
Gestão Socioambiental – Semipresencial
Lazer e Recreação
Musculação II
Atividade Física para a Terceira Idade
Tópicos Especiais em Educação Física (Esportes Complementares)
Tópicos Especiais em Educação Física (Grupos Especiais)
Metodologia do Ensino de Lutas e artes Marciais
Pedagogia do Esporte
Trabalho de Conclusão de Curso
Estágio Supervisionado IV

DISCIPLINA: Educação e Gestão Socioambiental

EMENTA:

Ação Antrópica No Planeta. A Crise Ambiental Atual. Sustentabilidade E Desenvolvimento. O Problema Ambiental E As Atividades Humanas. Atividades Humanas E Ciclo Da Matéria. Atividades Humanas E Biodiversidade. Desenvolvimento Urbano Sustentavel. Evolução Urbana E Planejamento Ambiental: Histórico. Evolução Urbana E Modificação Da Paisagem. Futuro Sustentável Dos Recursos Hídricos. Doenças De Veiculação Hídrica. Diretrizes Nacionais De Saneamento Básico Parte I. Diretrizes Nacionais De Saneamento Básico Parte Ii. Saneamento Ambiental E Sua Importância Socioambiental. Saúde E Meio Ambiente. Educação Ambiental.

Bibliografia

Básica

LEFF, E. **Ecologia, Capital e Cultura**. Petrópolis-RJ. Editora Vozes, 2009.

LISBOA, M. **Ética e cidadania planetárias na era tecnológica**. Rio de Janeiro. Editora Civilização Brasileira, 2009.

SILVA, M.G. **Questão ambiental e desenvolvimento sustentável: um olhar ético-político ao serviço social**. Editora, 2010.

Complementar

SILVA, L.F. **Educação Ambiental crítica**. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

BARCELOS, V. **Educação Ambiental. Sobre Princípios, metodologias e atitudes**. 4 ED. Petrópolis- RJ. Editora Vozes, 2012.

PELIZZOLI,M.L. **Ética e meio ambiente para uma sociedade sustentável**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

CARVALHO, V.S. **Educação Ambiental Urbana**. Rio de Janeiro. Editora Wak, 2008.

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

BOFF, L. **Saber Cuidar**. Petrópolis- RJ. Editora Vozes, 1999.

DISCIPLINA: Lazer e Recreação

EMENTA:

A dinâmica sócio-cultural, econômica e educacional do jogo, lazer e recreação, são analisados a partir de uma perspectiva multidisciplinar. As atividades são aplicadas e analisadas criticamente e experimentado a partir de memória e tradições, da reativização de modelos de técnicas corporais (ginástica, esportes...) e da criação de “novos modelos” de atividades físicas recreativas.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

OLIVEIRA, R.C. **Personal training**. São Paulo: Atheneu, 1999

SANTAREM, J.M. **Musculação em todas as idades**. Barueri, São Paulo: Manole, 2012.

FLECK,S., SIMAO,R. **Força: princípios metodológicos para o treinamento**. São Paulo: Editora Phorte, 2008.

Complementar:

EVANS, N. **Anatomia da musculação**. .Barueri, São Paulo: Manole, 2007.

CONTERAS,B. **Anatomia do treinamento de força**. Barueri, São Paulo: Manole, 2016.

DELAVIER,F. **Guia dos movimentos de musculação**.5 ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2011.

BROWN, L.E. **Treinamento de força**. Barueri, São Paulo: Manole, 2008.

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

LIMA,C.S. **Cinesiologia e musculação**. Porto Alegre: Artmed, 2006

DISCIPLINA: Musculação II

EMENTA:

Noções de biomecânica, anatomia, fisiologia e cinesiologia humanas aplicadas aos exercícios resistidos; noções de estética e saúde; variáveis que interferem na montagem do programa. Elaboração de treinos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

OLIVEIRA, R.C. **Personal training**. São Paulo: Atheneu, 1999

SANTAREM, J.M. **Musculação em todas as idades**. Barueri, São Paulo: Manole, 2012.

FLECK,S., SIMAO,R. **Força: princípios metodológicos para o treinamento**. São Paulo: Editora Phorte, 2008.

Complementar:

EVANS, N. **Anatomia da musculação**. .Barueri, São Paulo: Manole, 2007.

CONTERAS,B. **Anatomia do treinamento de força**. Barueri, São Paulo: Manole, 2016.

DELAVIER,F. **Guia dos movimentos de musculação**.5 ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2011.

BROWN, L.E. **Treinamento de força**. Barueri, São Paulo: Manole, 2008.

LIMA,C.S. **Cinesiologia e musculação**. Porto Alegre: Artmed, 2006



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro



DISCIPLINA: Atividade Física para a Terceira Idade

EMENTA: Visão do mundo, personalidade, nível de intelectualidade, profissão, relação social e familiar, mudanças biológicas, sexualidade, evolução da tecnologia e utilização do tempo. Programas de estimulação pelo movimento inerentes à educação física: psicomotora, neuromotora, sensório e da motricidade de alto rendimento para terceira idade. Elaboração de treinos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

Básica:

SOUZA, M.A.C. **Esporte para idosos**. São Paulo: Editora SESC, 2010

BAECHLE, T.R. **Treinamento de força para terceira idade**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013

SHEPHARD, R.J. **Envelhecimento, atividade física e saúde**. São Paulo: Phorte, 2003.

Complementar:

NERI, A. L. **Qualidade de vida na velhice: enfoques multidisciplinar**. Campinas, São Paulo: Alínea, 2011.

CARVALHO, N.C. **Dinâmicas para idosos: 125 jogos e brincadeiras adaptadas**. 6 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

ALVES,F. **A psicomotricidade e o idoso: uma educação para a saúde.** Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.

NERI,A.L. **Fragilidade e qualidade de vida na velhice.** Campinas, São Paulo: Alínea, 2013.

DÉA,V.H.S.D., DUARTE,E., REBELATTO,J.R.; DÉA,V.P.B.D. **Envelhecimento – informações, programa de atividade física e pesquisas.** 1 ed. São Paulo: Phorte, 2016.

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Educação Física (Esportes Complementares)

EMENTA:

Conceitos básicos, meios e métodos de desenvolvimento de alguns esportes com pouca visibilidade.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

GALLWEY,W.T. **O jogo interior de tênis.** São Paulo: Textonovo, 1996.

EADE,J. **Aberturas de xadrez para leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.

CAVALLARI,G. **Manual de mountain bike & cicloturismo.** 1 ed. São Paulo: kalapalo, 2012.

Complementar:

CALAIS,G.B. **Pilates sem risco: os riscos mais comuns e como evitá-los.** Barueri, São Paulo: Manole, 2012

VIEIRA,S. **O que é vôlei de praia.** Rio de Janeiro: Casa da palavra, 2007.

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

KERR,J. Legado: 15 lições de liderança que podemos aprender com o time de rugby all blacks. São Paulo: Saraiva, 2016

SADLER,M. Xadrez: dicas para iniciantes. Porto Alegre: Artmed, 2007

PACIARONI,R., URSO,R.P. Tênis: novos caminhos para uma abordagem profissional. São Paulo: Évora, 2016.

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Educação Física (Grupos Especiais)

EMENTA:

Aspectos clínicos e de diagnósticos de cardiopatias, obesidade, diabetes e hipertensão. Adaptações

crônicas e agudas ao exercício em grupos especiais. Parâmetros para prescrição de exercícios em

grupos especiais. Elaboração, planejamento e acompanhamento de exercícios para grupos especiais

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

MAREGA,M. et al. **Manual de atividades físicas para prevenção de doenças.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CAMPOS, M.A. **Musculação: diabéticos, osteoporóticos, idosos, crianças, obesos.** 5 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.

WEINECK,J. **Treinamento ideal.** 9ª Ed. Barueri – SP: Manole,2003

Complementar:

PASCHOAL,V. **Tratado de nutrição esportiva funcional.** São Paulo: Roca, 2016.

NATHAN,D.M. **Vença o diabetes.** 1 ed. São Paulo: Fundamento educacional ltda, 2014.

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

FIKS,I.N. **Asma no esporte – não deixe a asma atrapalhar sua vida.** São Paulo: Claridade, 2008

CASCUA,S. **Programas de treino cardiovascular.** São Paulo: Madras, 2012.

VERDERI,E. **Gestante – elaboração de programa de exercícios, 2ª Ed.** São Paulo: Phorte, 2009.

DISCIPLINA: Metodologia do Ensino de Lutas e Artes Marciais

EMENTA:

Lutas e Artes Marciais - Estudos teóricos e práticos sobre as lutas e suas relações com a educação física. Noções de lutas que envolvem técnicas de imobilizações e projeções. Noções de lutas que envolvem técnicas de chutes, socos e defesas.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

RUFINO, L.G.B. **A pedagogia das lutas: caminhos e possibilidades.** Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

CARTAXO, C.A. **Jogos de combate: atividades recreativas e psicomotoras: teoria e prática.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

DELAVIER,F., GUNDILL,M. **Guia de musculação para esportes de luta e de combate.** 1 ed. Barueri: Manole, 2015.

Complementar:

STANLEI, V. **Judô: Ne-wazá.** São Paulo: Átomo, 2016.

CHRISTENSEN,L.W. **O momento ideal das artes marciais.** São Paulo: Madras, 2011.

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

NEGRAO, C. **Taekwondo fundamental**. 1 ed. São Paulo: Prata editora, 2012.

SILVA, P.A. **3000 exercícios e jogos para educação física escolar**. 4 ed. Vol. I. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.

SILVA, P.A. **3000 exercícios e jogos para educação física escolar**. 4 ed. Vol. III. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.

DISCIPLINA: Pedagogia do Esporte

EMENTA:

Concepções e propostas pedagógicas utilizadas na Educação Física; aspectos pedagógicos do ensino da Educação Física; conteúdos de ensino da Educação Física na Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

ORG. ELENOR KUNZ. **Didática da Educação Física**. 4 ed. Unijuí, 2006.

DARIDO, S.C. , JUNIOR, O.M.S. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. 7ª edição – Campinas, SP: Papirus, 2013.

FREIRE, J.B. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2009

Complementar:

SADI, R.S. **Pedagogia do esporte: explorando os caminhos da formação permanente e da intervenção criativa em crianças e jovens esportistas**. 1 ed. São Paulo: Ícone, 2016.

VIAL, J. **Jogo e educação: as ludotecas**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

FILHO,C.K. **Construindo conceitos: contribuições para a sistematização do conteúdo conceitual em educação física: anos finais do ensino fundamental.** 1 ed. São Paulo: Moderna, 2012.

LINHARES,M.A. **A escola e o esporte: uma história de práticas culturais.** São Paulo: Cortez, 2009.

ARANHA, M.L.A. **História da educação e da pedagogia: geral e Brasil.** 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006 .

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso

Através da utilização da metodologia científica, atua como disciplina catalisadora que orienta o estudante para concretização de seu trabalho de conclusão de curso. Leva os estudantes a refletirem criticamente a cerca do tema escolhido, posicionando-os quanto aos critérios institucionais e normativos do trabalho acadêmico dentro de uma metodologia específica.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

ROSA,M.V.F.P.C.; ARNOLDI,M.G.C. **A entrevista na pesquisa qualitativa.** 1 ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2008.

BARROS,A.J.P.; LEHFELD,N.A.S. **Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas.** 15 ed. Petrópolis – Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.

KÖCHE,J.C. **Pesquisa Científica: critérios epistemológicos.** Petrópolis – Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2005.

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Complementar:

SILVA, J.M. SILVEIRA, E.S. **Apresentação de Trabalhos Acadêmicos**. 5 ed. Petrópolis – Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2009.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

CRESWELL, J.W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3 ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

GAIO, R. **Metodologia da Pesquisa e Produção do Conhecimento**. Petrópolis – Rio de Janeiro : Editora Vozes, 2008.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado IV

EMENTA:

Observação dos métodos utilizados nas aulas de ginástica de academia. Análise dos sistemas de organização e administração das academias e clubes. Atuação como estagiário junto às academias e ou clubes, sob supervisão de um profissional da área de Educação Física.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CAMPOS, M.A. **Musculação: diabéticos, osteoporóticos, idosos, crianças, obesos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

SANTAREM, J.M. **Musculação em todas as idades**. Barueri, São Paulo: Manole, 2012.

OLIVEIRA, R.C. **Personal training**. São Paulo: Atheneu, 1999

Complementar:

ANDERSON, B. **Alongue-se**. 24ª edição. São Paulo: Editora Summus, 2013.

COTTER, S. **Treinamento com kettlebell**. Porto Alegre: editora artmed, 2015.

BOYLE, M. **Avanços no treinamento funcional**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2015.

BERG, C. **Indicações de alongamento: eliminando a dor e prevenindo lesões**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

CONTERAS, B. **Anatomia do treinamento de força**. Barueri – SP: Editora Manoel, 2016.

São Paulo: Manole, 2004.

19– CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares do curso de Educação Física serão guiados pelo critério da orientação científica, da integração teoria e prática e do conhecimento do homem e sua corporeidade, da cultura, da sociedade e da natureza e as possibilidades de interação desses

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

conceitos que permitam a intervenção profissional. Eles deverão possibilitar uma formação abrangente para a competência profissional de um trabalho com seres humanos em contextos históricos-sociais específico e as especificidades da Educação Física.

Os conteúdos contemplam:

- Conhecimentos Biodinâmicos da Atividade Física/Movimento Humano (morfológicos, fisiológicos e biomecânicos);
- Conhecimentos Comportamentais da Atividade Física/Movimento Humano (mecanismo e processos de desenvolvimento motriz, aquisição de habilidades e de fatores psicológicos).
- Conhecimentos Sócio-Antropológicos da Atividade Física/Movimento Humano (filosófico, antropológico, sociológico e histórico que enfocam aspectos éticos, estéticos, culturais e epistemológicos).
- Conhecimentos Científico-Tecnológicos (técnicas de estudo e de pesquisa).
- Conhecimentos Pedagógicos (princípios gerais e específicos de gestão e organização das diversas possibilidades de intervenções do profissional no campo de trabalho e na formação).

19.1– Interdependência Dinâmica dos Conteúdos

Considerando que a indisciplinaridade e interdepartamentalização constituem-se em instrumentos de grande importância na formação profissional o curso de Educação Física estará integrando aos demais cursos da Instituição. Para operacionalizar estes princípios, todos os conteúdos selecionados estarão inter-relacionados em termos de conhecimentos gerais e específicos da área da Educação Física. Para tanto, o planejamento será realizado de forma conjunta, independente da área de atuação do professor. Por exemplo, o planejamento da



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

disciplina Anatomia levará em conta as necessidades das disciplinas de Cinesiologia, Atletismo, Natação, bem como as de Filosofia e Estatísticas, estarão relacionadas com os aspectos gerais destes conteúdos com as exigências específicas da Educação Física.

19.2– Unidade entre Teoria e Prática

Apesar da existência da concepção de Estágio Supervisionado e Prática de Ensino, historicamente conhecida e disseminada pelo MEC, a proposta em apreço apresenta uma visão diferenciada a este respeito. Trata-se da prática vivenciada, modalidade educacional que resgata num bloco monolítico o dualismo teoria x prática. Esta modalidade possibilita que os alunos tenham, ao longo do curso, experiências teóricas, de execução e de aplicação dos conhecimentos e técnicas trabalhadas pelos professores.

A Prática Vivenciada será distribuída ao longo do curso possibilitando aos alunos atividades de aplicação de conhecimento, em substituição à antiga prática de ensino que acontecia de forma pontual nos últimos períodos do curso. A relação com o ensinar será desde o início do curso e exigirá que todos os professores sejam responsáveis pelo planejamento, acompanhamento e supervisão da Prática Vivenciada. As atividades estarão relacionadas com o conteúdo de cada disciplina e deverão ocorrer em locais apropriados e em períodos previamente definidos entre alunos e professores. Para tanto, deverão ser destinadas cargas horárias específicas, para desenvolvimento da Prática Vivenciada as quais serão utilizadas de acordo com planejamento e a realidade de cada turma.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

19.3– Indissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e Extensão.

O princípio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão será assegurado mediante o envolvimento dos professores e alunos em projetos como os de Iniciação Científica, Bolsas de Monitoria e Atividades de Extensão. Além disso, as atividades docentes deverão oportunizar aos alunos, constantemente, condições de participação em projetos individuais ou de grupos de pesquisa.

19.4– Atendimento à Diversidade Humana e as Desigualdades Sociais

Os conhecimentos veiculados e as relações interpessoais que deverão ocorrer durante o curso levarão em conta as diferenças biológicas de natureza individual e as desigualdades coletivas de natureza social. Para tanto, os docentes necessitam tratar em todas as disciplinas com conhecimentos relativos aos atletas, idosos, gestantes, deficientes e não-deficientes, portadores de altas habilidades, cardiopatas, asmáticos, dentre outros, levando em consideração as diferenças individuais e as desigualdades sociais.

19.5– Equilíbrio Dinâmico entre os Conhecimentos Específicos e os Gerais



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

A organização curricular, bem como toda ênfase do curso, deverá buscar o equilíbrio entre os conhecimentos específicos e gerais evitando que um prevaleça sobre o outro. Historicamente, nos cursos, em que predomina um ou outro tipo de conhecimento, temos observado a condição da formação do profissional de Educação Física por caminhos equivocados. Isso se expressa, por exemplo, na discussão que se estabelece entre grande parte dos coordenadores a respeito da questão: especialistas versus generalistas.

Essa polarização, especialista versus generalista, contribui para que os profissionais sejam preparados superficialmente, em ambos os casos. O especialista pela perda da generalista pela perda da especificidade.

Todavia, numa visão dinâmica e relacional, a Educação deve ser entendida como uma especificidade de uma generalidade, pois seus pressupostos educacionais, fisiológicos, políticos e econômicos não podem ser entendidos em si mesmos, eles fazem parte de um todo maior que é a complexa realidade social em que vivemos formada por múltiplas relações e determinações.

19.6– Procedimentos Metodológicos

Os procedimentos metodológicos que deverão ser priorizados nas disciplinas do curso levarão em consideração, sobretudo, o princípio da unidade entre a teoria e prática e da interdependência dinâmica dos conteúdos. Nessa perspectiva os conteúdos e as aulas possibilitarão aos alunos, ampla vivência e contato com a realidade brasileira nas dimensões formais e não formais em que ocorrem a atividade física. Também deverão ser estimuladas aulas expositivas com vários professores simultâneos, estudos em grupo, seminários e



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

investigações orientadas, visando oportunizar aos alunos condições de amplo debate a partir da concreticidade das relações sociais.

Os procedimentos de avaliação de ensino-aprendizagem adotados pelos docentes são normatizados pelo Regimento da Fac Saúde ArThe. Deve-se garantir uma diversidade de formas de avaliação que permitam o treinamento amplo dos discentes e o desenvolvimento de atividades cognitivas adequadas às diferentes áreas do conhecimento. Os programas das disciplinas devem ser atualizados semestralmente e garantem um processo transparente de avaliação, onde os estudantes têm previamente todas as informações sobre os procedimentos e critérios de avaliação, o que viabiliza uma preparação plena do estudante, contribuindo para uma aprendizagem significativa e inviabilizando o uso distorcido da avaliação como um instrumento de punição.

Tomando como base as atividades normalizadas pela instituição, os docentes procuram nesses processos de avaliação não apenas tratar de questões de conteúdo da área, mas também procuram desenvolver habilidades e atitudes profissionais. No caso de habilidades de manipulação, para aperfeiçoamento da capacidade psicomotora, é priorizado em várias disciplinas o uso de atividades práticas como critério de avaliação, sendo propiciados a simulação de sua atuação profissional e o estímulo à criatividade e iniciativa dos estudantes na busca por soluções. A condução de várias formas de avaliação está permeada por estratégias que estimule a construção de atitude profissional consistente e ética, estimulando o compromisso com prazos, o trabalho em equipe, a capacidade de pesquisar, elaborar e formular opinião própria.

20- METODOLOGIA DE ENSINO

A aprendizagem e a construção do conhecimento se fazem pelo esforço do pensar, do abrir espaço para reflexão, do aprender a aprender, aprender a estudar, do estímulo à curiosidade intelectual e ao questionamento à dúvida, e não apenas à assimilação do



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

conteúdo que é ministrado nas aulas pelo professor. O conhecimento não está pronto, ele é construído e reconstruído constantemente. Nesse contexto, os docentes do Curso de Bacharelado de Educação Física tem o dever de construir esse saber, de preparar o aluno para pensar de forma integrada, para ser crítico e reflexivo.

No curso de Bacharelado de Educação Física, os conteúdos das disciplinas presenciais são ensinados com a realização de aulas expositivas dialogadas e com a realização de atividades práticas, na resolução de problemas, por meio de estudos de casos clínicos; visitas técnicas e prática interdisciplinar. A IES vem implementando a Metodologia ativa que é um processo amplo e possui como principal característica a inserção do aluno como agente principal responsável pela sua aprendizagem. Essa metodologia tira de cena o aluno passivo, para inserir o aluno ativo.

Para as disciplinas semipresenciais Considerando a observação e a reflexão como princípios cognitivos de compreensão da realidade, torna-se necessário aprofundar e ampliar a articulação teoria e prática na estrutura curricular, integralizando todas as atividades acadêmicas fundamentais para a produção do conhecimento na área do curso. Os diversos elementos construídos pelas múltiplas atividades de ensino-aprendizagem articulam-se em uma concorrência solidária para a criação do sentido e do conhecimento.

O planejamento de disciplinas partiu do perfil profissional a ser desenvolvido e de competências profissionais requeridas. A partir desses elementos são definidas unidades temáticas, todas com material didático elaborado e em consonância com os princípios pedagógicos expressos no PPC, e que se integram a conteúdos e atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem e com o encontro presencial.

20.1- Funcionamento das Disciplinas Semipresenciais

Cada disciplina foi dividida até 16 unidades de aprendizagem. Cada unidade de aprendizagem é composta por conteúdos e atividades

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

critériosamente selecionados que viabilizam ao aluno um papel ativo no processo de construção do conhecimento.

A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por conteúdos e atividades cuidadosamente selecionados que viabilizam ao aluno um papel ativo no processo de construção do conhecimento.

As unidades são também objetos de aprendizagem que permitem a movimentação e a construção de disciplinas personalizadas. Elas são materiais dinâmicos e que podem ser utilizados e adaptados em diversos cursos.

Itens que Compõem uma Unidade de Aprendizagem

Introdução

A introdução é um componente importante do trabalho. É a parte que apresenta ao aluno o conteúdo a ser estudado. Neste momento buscamos despertar a curiosidade e a vontade de conhecer melhor o assunto que será abordado.

Objetivos de aprendizagem:

Os objetivos consideram o que se espera da aprendizagem do aluno, ou seja, que fim se quer atingir ao término da unidade. Os objetivos norteiam as atividades desenvolvidas.

Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:

a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

- b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;
- c) permite que o professor e os alunos distingam entre as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e
- d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

Desafio de Aprendizagem:

Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, e sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se nesta atividade elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica.

Este desafio exige do aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, etc., ou seja, algum arquivo que comprove a realização da atividade e que sirva para avaliar o desempenho do aluno. O resultado da atividade é entregue no ambiente virtual de aprendizagem. Os seguintes itens constam no desafio:

- a) descrição do desafio:** descrição detalhada da atividade a ser realizada
- b) orientação de resposta do aluno:** explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio; e

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

c) padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade.

Infográfico:

É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

Conteúdo do livro:

Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado em formato ebook. Estes trechos tem o objetivo de aprofundar os conteúdos estudados na disciplina com base em referências bibliográficas de qualidade técnica comprovada.

Dica do professor:

A dica do professor é um vídeo que tem por objetivo aproximar ainda mais o aluno da unidade e do professor, apesar de fisicamente distantes. Este material é feito através de um vídeo, onde o professor usa uma linguagem amigável e tranquila ao explicar algum assunto que norteie a unidade. Muitas vezes são utilizados recursos visuais para ilustrar o que o professor está explicando e desta forma tornar os vídeos mais didáticos.

Exercícios

São atividades objetivas que destacam os pontos principais do conteúdo. Os exercícios reforçam e revisam, de forma objetiva, os objetivos de aprendizagem e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. Cada unidade de aprendizagem apresenta cinco exercícios de fixação, cada exercício possui 5 alternativas e estas alternativas apresentam feedbacks automáticos. Os feedbacks automáticos visam apresentar e detalhar os motivos pelo qual o aluno acertou ou errou o exercício em questão.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Na Prática

É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. São destacados e sistematizados os principais conceitos desenvolvidos na unidade de aprendizagem, relacionando e exemplificando o conteúdo de forma concreta.

Saiba Mais

Neste espaço, são indicados leituras para pesquisa complementar e acesso a outras fontes de consulta como vídeos do youtube, artigos científicos, entre outros elementos que irão complementar o aprendizado dos alunos.

Metodologias de ensino, com uso recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

A incorporação de avanços tecnológicos representa uma oportunidade dos alunos vivenciarem a evolução da sociedade, a evolução do mundo digital, as novas mudanças na relação do trabalho. A IES, junto com sua coordenação de curso, tem como objetivo buscar trabalhar os conteúdos de forma integral em diferentes disciplinas, isso faz com que o aluno veja um tema de diferentes áreas, o que colabora para a aprendizagem e um maior domínio do conteúdo.

Para que isso aconteça é necessário o envolvimento do corpo docente, para realizar a integração do currículo a interdisciplinaridade nos semestres letivos que compõem o curso. Busca-se trazer para sala de aula, problemas reais e atuais de nossa cidade, região e país.

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Buscamos, fazer com que nossos alunos relacionem o aprendizado numa situação prática, isso torna o aprendizado mais eficaz e faz com que cresça o interesse pelas aulas e pelo conhecimento. Incentivamos também, visitas técnicas em diferentes setores, para que o aluno tenha uma visão ampla da sua área de atuação. Dessa forma, combatemos a passividade e uma visão estreita do aprendizado, fazendo com que o aluno tenha uma visão socialmente contextualizada e seja também responsável por seu conhecimento. Nesse contexto o professor é um facilitador do conhecimento, e não detentor dele, é a chamada metodologia ativa. Acreditamos que dessa forma estamos construindo o perfil do egresso que desejamos um profissional comprometido, crítico e reflexivo. As aulas também são estimuladas a serem mais dinâmicas, incentivando o uso de recursos tecnológicos.

Já a implantação de algumas disciplinas semipresenciais, demonstra vantagens significativas, uma vez que permite:

- flexibilidade de horários de estudo nas atividades *on-line*;
- desenvolver autonomia de trabalho individual e em grupo;
- economizar com custos relacionados a transporte;
- acesso a todo o material e atividades *on-line*;
- interação entre alunos, e professores presenciais;

- interação com diferentes modalidades de ensino;

- utilização de diferentes tecnologias de ensino;

- utilização metodologias inovadoras de ensino.

As disciplinas semipresenciais , incentivam a autonomia do aluno. Na modalidade semipresencial, o professor não é mais o único foco, nem mesmo passa a ser o único mediador. O próprio aluno irá ditar o seu ritmo de aprendizado. A disciplina é organizada de tal forma que todo o ementário dela é cumprido através das ferramentas e metodologias existentes



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

para essa modalidade. A construção do conhecimento não acontece como de costume em uma sala de aula, mas passa a existir através das ferramentas tecnológica.

Princípios pedagógicos que orientam a ação educativa da IES

A IES, tem como objetivo buscar trabalhar os conteúdos de forma integral em diferentes disciplinas, isso faz com que o aluno veja um tema de diferentes áreas, o que colabora para a aprendizagem e um maior domínio do conteúdo . Para que isso aconteça é necessário o envolvimento do corpo docente, para realizar a integração do currículo a interdisciplinaridade nos semestres letivos que compõem o curso. Busca-se trazer para sala de aula, problemas reais e atuais de nossa cidade, região e país. Buscamos com a metodologia ativa, fazer com que nossos alunos relacionem o aprendizado numa situação prática, isso torna o aprendizado mais eficaz e faz com que cresça o interesse pelas aulas e pelo conhecimento. Incentivamos também, visitas técnicas em diferentes setores, para que o aluno tenha uma visão ampla da sua área de atuação. Dessa forma, combatemos a passividade e uma visão estreita do aprendizado, fazendo com que o aluno tenha uma visão socialmente contextualizada. Acreditamos que dessa forma estamos construindo o perfil do egresso que desejamos um profissional comprometido, crítico e reflexivo. As aulas também são estimuladas a serem mais dinâmicas, incentivando o uso de recursos tecnológicos.

Inovações pedagógicas significativas

A IES já algum tempo, tem buscado confrontar o ensino tradicional das faculdades, caracterizado por retenção da informação, disciplinas fragmentadas e avaliações que exigem memorizações. Dessa forma temos buscado transcender o tradicional, partindo para metodologias que levam o aluno ao confronto com o real, com o cognitivo, com o afetivo, com



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

o socioeconômico, com o político, realizando dessa forma uma contextualização do ensino. É estimulado a todo tempo o auto estudo, o dinamismo das aulas, o trabalho em equipe para construção do conhecimento, e principalmente o contato com a realidade do serviço. Destacam-se entre as abordagens as seguintes atividades: dinâmicas de grupo, leituras comentadas, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, uso de laboratórios, projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas, leitura de livros, ação social junto a comunidade, além de constante intercâmbio de conhecimento entre os cursos da Instituição. Essas atividades são incentivadas e cobradas pela coordenação de curso constantemente junto aos docentes. Já as disciplinas semipresenciais permitem que os processos educacionais ocorram independente do lugar onde o aluno esteja. Já As Tecnologias de Informação e Comunicação diminuem a distância física entre os que aprendem e os que ensinam. Nessa modalidade o aluno poderá organizar o tempo e o espaço educativo, podendo também disciplinar sua própria jornada diária, com isso o aluno ganha mais autonomia.

21- ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado tem início previsto para início no 5º período, terá carga horária total de 400 horas, dividida equitativamente na segunda metade do curso e será realizado integralmente em hotéis, academias e clubes do município e Região, conveniados com a Fundação Educacional de Além Paraíba.

A Instituição estabelecerá alguns princípios que devem nortear as atividades de estágio supervisionado curricular (I, II, III e IV), considerando-o como atividade de caráter pedagógico, que articula o mundo do trabalho, o saber acadêmico e ao saber da experiência que integra a estrutura curricular a um projeto educacional mais amplo.

Por princípio o estágio supervisionado deverá ser considerado como um eixo articulador das disciplinas do curso, na medida em que a própria realidade se apresenta de modo multidisciplinar.

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Neste sentido, as atividades de estágio supervisionado deverão se orientar pelo Regulamento Próprio e pelas diretrizes pedagógicas e curriculares do curso: as parcerias para realização do estágio supervisionado devem ser estabelecidas de acordo com as instituições a serem envolvidas nos convênios, de tal maneira que ambas, possam ser beneficiadas com os resultados obtidos.

Ainda como o princípio, deve-se fazer estágio atividade motivadora, para que o aluno possa desenvolver-se como sujeito no mundo profissional, e seja capaz de produzir conhecimento.

O estágio supervisionado curricular é uma atividade obrigatória, interligada a prática vivenciada, prevista para ter início no quinto período do curso, com uma carga obrigatória de 400h

O estágio supervisionado para os alunos do curso de graduação em Educação Física Bacharelado da Faculdade de Ciências e Saúde Archimedes Theodoro deverá ser feito em academias, clubes comunitários e hotéis.

As atividades de estágio supervisionado terão regulamento próprio, prevendo a programação de aprendizado prático em complementação à formação teórica do aluno, em situações reais de trabalho. Sob supervisão do profissional de educação física alocado nas instituições conveniadas e sob orientação do coordenador do curso de Educação Física Bacharelado.

Objetivos gerais do estágio supervisionado em Educação Física - bacharelado

- Integrar o conhecimento adquirido pelo acadêmico em sala de aula à prática profissional, estimulando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas em situações reais de vida e trabalho;
- Propiciar ao aluno a aquisição de experiência profissional específica visando sua inserção eficaz no mercado de trabalho;
- Proporcionar ao aluno a oportunidade de participar de atividades extraclasse nas quais possa aprimorar sua capacitação profissional;
- Integrar a Instituição de Ensino Superior às organizações profissionais, sociais e culturais ligadas à área de formação do corpo discente;



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

- Possibilitar a aproximação dos conhecimentos acadêmicos às práticas pedagógicas e profissionais.

Objetivos específicos do estágio supervisionado em Educação Física

- Proporcionar a interação entre a teoria e a prática da Educação Física, possibilitando ao aluno uma visão holística, humanista e interdisciplinar;
- Desenvolver com o aluno a reflexão sociológica, antropológica, ética e bioética da saúde;
- Promover a integração das ações da Educação Física com as ações multiprofissionais;
- Favorecer o desenvolvimento das habilidades profissionais necessárias ao Bacharel em Educação Física
- Propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem vivenciados no universo acadêmico;
- Estimular a capacidade de análise e criatividade dentro de seu campo de atuação, tendo em vista a adequação às exigências do mercado de trabalho.
- O desenvolvimento da capacidade de iniciativa, responsabilidade e decisão em suas ações profissionais, no campo de trabalho;
- A experiência desta prática profissional e, que esta possa corroborar para decisões referentes à escolha profissional.

Nos estágios supervisionados, o resultado final sujeita-se a menção de suficiente ou insuficiente, sendo permitido ao aluno, em caso de insuficiência repetir a atividade, até que obtenha a menção suficiente.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

22- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se em um momento de potencialização e sistematização de habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo da graduação na forma de pesquisa acadêmico-científica. Trata-se de uma experiência fundamental na formação do acadêmico, uma vez que proporciona a oportunidade de investigar, de forma rigorosa e criativa, problemas teóricos e/ou empíricos que poderão estar presentes em seu futuro trabalho como profissional.

Assim, a Fac Saúde ArThe, oferece aos seus alunos de graduação, em situação de final de curso, a oportunidade de realizarem sua pesquisa para a construção de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob a forma de uma monografia, através de pesquisa de campo ou revisão bibliográfica de um determinado tema, dentro das áreas e especialidades de Educação Física ou de acordo com as linhas de pesquisa determinadas pela IES.

Na disciplina de TCC o discente deverá desenvolver ao longo do período um anteprojeto e posteriormente um Projeto de Pesquisa e estar apto a apresentá-lo oralmente ao final do período, perante uma banca examinadora, composta por um convidado especialista na área do curso, pelo professor da disciplina e pelo orientador do TCC

A elaboração, do Projeto, bem como o cumprimento das exigências da disciplina de TCC e sua aprovação são condições obrigatórias para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física da Fac Saúde ArThe.

O Trabalho de Conclusão de Curso está estabelecida em Regulamento Próprio da IES.

23- ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Os alunos da FacSaude Arthe ao término do curso, para que estejam aptos à colação de grau, deverão comprovar carga horária de com 240 horas, de atividades complementares. Essas atividades devem ser distribuídas ao longo da duração do curso, sendo contadas a partir do 1º período, e distribuídas ao longo dos semestres, sendo o limite máximo permitido como contagem para comprovação, a carga horária de 50 horas anuais, o que exceder este valor dentro do mesmo ano não servirá como contagem para o fechamento ao termino do curso.

- Formas de Aproveitamento das Atividades Complementares:

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA (Máxima por semestre)	ATIVIDADES	DOCUMENTAÇÃO
Visitas técnicas Dirigidas por docentes do curso	20h	Participação em visitas técnicas orientadas por professor da IES	Declaração do professor da disciplina relatando o tipo de visita, o local, e a data. Assinada e datada pelo professor.
Disciplinas Optativas	05h	Participação como estudante em disciplinas optativas na área de abrangência da graduação	Sistema ou declaração da IES.
Monitoria em disciplina	10h	Participação como facilitador na atividade de Monitoria acadêmica prevista no Regimento	Declaração do professor (Anexo III) responsável pela disciplina
Estágios extracurriculares na	20h	Realização de estágio extracurricular na área de	Documentações previstas no Regulamento de Estágio

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

área de formação		formação em Instituições que possuam Bacharelado em Educação Física com registro no CREF	Não Obrigatório.
Nivelamento	5h	Participação como estudante, em nivelamento ou aprimoramento oferecido pela IES.	Declaração da secretaria da IES, confirmando a participação no Nivelamento.
Curso de extensão na área do Curso (com mínimo de 40h totais)	100h	Participação de curso de extensão em qualquer Instituição ou em EAD.	Certificado ou declaração
Eventos ou atividades Acadêmicas internas	20h	Palestras, seminários, Conferências, oficinas ou Mini cursos	Certificado ou Declaração emitida pela IES com a assinatura do coordenador de Curso
Eventos ou atividades Acadêmicas externas	20h	Palestras, seminários, Conferências, oficinas ou Mini cursos.	Certificado ou declaração com especificação de carga horária.
Projeto de extensão	20h	Participação em projetos de Extensão promovidos pela IES	Declaração da IES assinada pelo coordenador e professor responsável.
Participação como ouvinte em bancas de Trabalho	Fac Saúde – 1h por TCC Outras IES – 1/2h por TCC	Participação como ouvinte em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso	Relação assinada pelo presidente da Banca onde deverá constar o nome do ouvinte e cada trabalho assistido.
Organização de eventos, mini cursos, Oficinas	10h	Participar de Comissão Organizadora de Eventos dentro da IES	Certificado ou declaração
Participação em Ação Social	20h	Participar de ações sociais organizadas pela IES.	Declaração da IES assinada pelo Supervisor de Estágio da IES ou pelo professor responsável pela Ação
Organização de	20h	Organizar campanhas que	Declaração da Instituição

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Campanhas Comunitárias externas		tragam benefício para a Comunidade local	ou Empresa parceira na Campanha.
Representação estudantil	10h	Participar de reuniões de Congregação, colegiado de Curso e CPA.	Relatório do coordenador com o nome do aluno e a relação das reuniões ou eventos por ele acompanhados.
Ações empreendedoras	10h	Desenvolvimento de Ações inovadoras que contribuam para a melhoria do nível socioeconômico contribuindo para geração de trabalho e renda.	Projeto da Ação Empreendedora.
Participar em Atividade de Iniciação Científica realizada ou não na IES de origem	10h (08h por produção e 2h por apresentação)	Produção ou apresentação de Trabalho de Iniciação Científica relacionado aos objetivos do Curso.	Certificado ou Declaração.
Publicar em periódico científico, livro, capítulo de livro ou anais, relacionados aos objetivos do curso, como autor ou coautor.	10h (08h por produção e 2h por publicação)	Produção e publicação em periódico científico, livro, capítulo de livro ou anais.	Certificado ou Declaração.
Receber premiação de trabalho acadêmico na Fac Saúde ArThe ou em outra legalmente constituída.	10h	Participação em competições acadêmicas ou de outras entidades legalmente constituídas.	Certificado ou Declaração.

24- AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Os pressupostos que orientam o processo ensino aprendizagem no curso de bacharelado em Educação Física da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, consideram estudantes e professores sujeitos do processo de construção e reconstrução do conhecimento. Cabe ao professor mediar as diferentes possibilidades que o estudante tem para a apropriação do conhecimento. Neste sentido, há um compromisso com a dimensão humana, científica, ética, técnica e social da formação dos estudantes desde a perspectiva de desenvolvimento de competências e habilidades, seleção de conteúdos, organização e planejamento da estrutura curricular, programação das atividades didáticas, passando pela concepção da avaliação. A concepção pedagógica fundamenta-se na criticidade, na valorização de atitudes e estratégias problematizadoras, na inovação, na inserção do estudante na comunidade e no seu papel como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, bem como o desenvolvimento desse processo em diferentes cenários, incluindo aqueles mediados pelas novas tecnologias educacionais.

Os instrumentos de avaliação, como provas, trabalhos, seminários, estudo de casos, visitas técnicas, servem para aferir o grau de entendimento do conteúdo ministrado. Em componentes curriculares de formação profissional, necessariamente, são desenvolvidas atividades práticas, seja por meio de casos teóricos, cujos resultados são discutidos e avaliados pelos respectivos professores, em sala de aula.

A IES incentiva bastante seu corpo discente a realizar as visitas técnicas, que são visitas realizadas em empresas, academias, clubes de terceira idade, entre outros, com o acompanhamento de um ou mais professores, com o objetivo de proporcionar aos estudantes uma visão técnica da futura profissão.

O sistema de avaliação da aprendizagem descrito acima varia de disciplina para disciplina, porém resguarda algumas situações comuns: Em relação à prova, são duas avaliações (PR1 e PR2) marcadas pela coordenação de curso em consenso com o corpo docente. São distribuídas em duas etapas, devendo nelas, serem inseridos outras atividades para complementação da nota. A prova depois de corrigida, é apresentada aos alunos, onde é realizado discussões, utilizado inclusive para possíveis ajustes.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

As disciplinas semipresenciais implantada no Curso de Bacharelado em Educação Física, tem o objetivo de trazer novas alternativas no processo ensino aprendizagem. As tecnologias de comunicação estão provocando profundas mudanças em todas as dimensões da sociedade, sejam elas educacionais ou não. Elas vêm colaborando, sem dúvida, para modificar o relacionamento das pessoas. Nesse sentido, há um evidente interesse da Instituição em aproveitar os benefícios de seu alcance e difusão. No intuito de agregar as qualidades que tal modalidade de ensino permite e em consonância com a Portaria do MEC 4.059/2004, que autoriza as Instituições de Ensino Superior a introduzir na organização curricular dos seus cursos 20% de disciplinas semipresenciais, a les oferece disciplinas semipresenciais do ciclo básico no ensino presencial. Tais disciplinas são acompanhadas por docentes da instituição com vínculo ao curso, desenhando, assim, uma rede de interação semipresencial com os estudantes, a partir da realização de encontros presenciais

Com a introdução das disciplinas semipresenciais, a IES procura oferecer maior flexibilidade na composição de sua matriz curricular, possibilitando a inserção de disciplinas virtuais em todos os seus currículos para que os estudantes, ao mesmo tempo em que têm a oportunidade de conhecer um pouco do ensino a distância, estejam em contato com as novas ferramentas de comunicação e informação.

O Regimento da Instituição trata da Verificação do Rendimento Escolar, conforme segue:

Capítulo II - Da Verificação do Rendimento Escolar

- **Disciplinas Presenciais**

Art. 70. A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

Art. 71. A frequência de alunos e professores é obrigatória às aulas e demais atividades escolares.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Parágrafo único. Independentemente dos demais resultados obtidos, considerar-se á reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) das aulas e demais atividades desenvolvidas no período letivo.

Art. 72. O aproveitamento escolar é avaliado por disciplina, considerados dos resultados obtidos pelo aluno nas avaliações parciais e no exame final.

§ 1º. Trabalhos, pesquisas e demais atividades escolares poderão ser consideradas na avaliação do aproveitamento do aluno.

§ 2º. Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrando por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino, nos termos do regulamento próprio, de iniciativa da Direção da IES ou de qualquer Coordenação de curso, devidamente aprovado pela Congregação.

Art. 73. O exame final é realizado ao fim do período letivo e versará sobre toda a matéria lecionada no semestre respectivo.

Art. 74. A avaliação do aproveitamento é feita mediante atribuição de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º. Os critérios e métodos de julgamento das avaliações, exames e demais exercícios previstos no plano de curso da disciplina são de responsabilidade do professor, que avaliará os resultados.

§ 2º. Ressalvando o disposto no § 3º, atribui-se a nota zero ao aluno que deixar de realizar verificação prevista, na data fixada, bem como ao que nela utilizar-se de meio



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

fraudulento ou não permitido.

§ 3º. Ao aluno que, por motivo de força maior ou de doença, devidamente comprovados, não possa comparecer nas avaliações parciais ou no exame final, é facultada a segunda chamada, mediante requerimento ao Diretor da IES, no prazo de 72 horas, após o término do impedimento.

§ 4º. No caso do parágrafo anterior, caso o impedimento ultrapasse 15 dias o aluno deverá requerer junto a Secretaria de Apoio, Regime Especial de Estudante, exceto para Estágios Supervisionados Obrigatório.

§ 5º O requerimento será indeferido caso o impedimento perdure por muito tempo de forma a comprometer o aprendizado, gerando reprovação nas disciplinas prejudicadas.

Art. 75. Atendida a frequência mínima de 75%, será aprovado:

- I. Independentemente de exame final, o aluno que obtiver nota igual ou superior a 06 (seis);
- II. O aluno que não tendo obtido a média referida no inciso I e não inferior a 04 (quatro), será automaticamente submetido ao exame final.

§ 1º. A média final é a média das etapas aplicadas no período letivo ordinário.

§ 2º. No exame final, a nota mínima para aprovação é 06 (seis).

Art. 76. Nos estágios supervisionados, o resultado final se sujeita a menção de suficiente ou insuficiente.

Art. 77. A IES deverá prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento, na forma de regulamento próprio devidamente aprovado pela Congregação, de iniciativa da Direção ou de qualquer Coordenação.

Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Disciplinas Semipresenciais:

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

A frequência nas disciplinas semipresenciais será computada, eletronicamente, por meio de realização das atividades solicitadas através de ambiente virtual, bem como nos encontros presenciais e tutorias de acordo com o estabelecido nos planos de ensino de cada disciplina e o calendário escolar.

Independentemente dos demais resultados obtidos, considerar-se á reprovado na disciplina o aluno que obtiver frequência menor que setenta e cinco por cento (75%) atividades desenvolvidas no período letivo.

O aproveitamento escolar é avaliado por disciplina, considerados dos resultados obtidos pelo aluno nas atividades e exercícios disponibilizados na Plataforma (Blackboard) on line, nas avaliações presenciais parciais e no exame final. Todas as atividades propostas pelos professores poderão ser consideradas na avaliação do aproveitamento do aluno.

O exame final é realizado presencialmente ao fim do período letivo e versará sobre toda a matéria lecionada no semestre respectivo.

A avaliação do aproveitamento é feita mediante atribuição de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez).

Os critérios e métodos de julgamento das avaliações, exames e demais exercícios previstos no plano de curso da disciplina são de responsabilidade do professor, que avaliará os resultados.

As avaliações das disciplinas semipresenciais são obrigatoriamente presenciais para as avaliações parciais e exame final. Essa avaliação presencial não podem ser substituídas por avaliações à distancia.

Atribui-se a nota zero ao aluno que deixar de realizar verificação prevista, na data fixada, bem como ao que nela utilizar-se de meio fraudulento ou não permitido.

Ao aluno que, por motivo de força maior ou de doença, devidamente comprovados, não lance na Plataforma, na data a atividade proposta pelo professor, poderá entrar em contato com o mesmo para remarcar a entrega, caso sua justificativa seja aceita.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Atendida a frequência mínima, é aprovado:

- I. Independentemente de exame final, o aluno que obtiver nota igual ou superior a 06 (seis);
- II. O aluno que não tendo obtido a média referida no inciso I e não inferior a 04 (quatro), será automaticamente submetido ao exame final.

§ 1º. A média final é a média das etapas aplicadas no período letivo ordinário.

§ 2º. No exame final, a nota mínima para aprovação é 06 (seis).

A Fac Saúde ArThe deverá prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento, na forma de regulamento próprio devidamente aprovado pela Congregação, de iniciativa da Direção ou de qualquer Coordenação.

25 - . FLEXIBILIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES

A interdisciplinaridade deve ser compreendida enquanto estratégia conciliadora dos domínios próprios de cada área com a necessidade de alianças entre eles no sentido de complementaridade e de cooperação para solucionar problemas, encontrando a melhor forma de responder aos desafios da complexidade da sociedade contemporânea. A diversidade de componentes curriculares assume a característica de viabilizar a

construção da autonomia do aluno, para que ele seja capaz de saber pensar de modo sistemático e flexível, tendo uma formação generalista, humanista e crítica, de acordo com o perfil do egresso.

A flexibilização curricular pressupõe, sobretudo, a revisão criteriosa da necessidade ou não de pré-requisitos em cada estruturação curricular, considerando a possibilidade de o aluno organizar o seu currículo com maior autonomia, de o aluno buscar a própria direção de seu processo formativo. A flexibilização curricular poderá ser operacionalizada em diferentes níveis: pela utilização da modalidade semipresencial, onde o aluno terá uma maior flexibilidade de



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

horários de estudo nas atividades on-line, escolher o dia para assistir às aulas presenciais, desenvolver autonomia de trabalho individual e em grupo, utilização de diferentes tecnologias de ensino além de utilização metodologias inovadoras de ensino; pelo intercâmbio estudantil da IES com a Universidade de Coimbra, este programa tem como finalidade a internacionalização e a promoção de novas vivências a nossos alunos, o que contribuirá de maneira relevante para a melhoria da qualidade de formação, através do conhecimento de novas culturas e povos; pela incorporação de experiências extracurriculares creditadas nas atividades complementares e pelos projetos de extensão, onde os alunos tem oportunidades de conhecer a realidade de sua cidade e região e entrar em contato direto com sua profissão. Entre os períodos letivos regulares poderão ser executados programas de ensino e de extensão, de modo a assegurar o funcionamento contínuo da IES, de acordo com os planos aprovados pela Direção, priorizando, sempre que possível, os estudos de recuperação ou nivelamento

26- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional, instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), abrange diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das Instituições de Ensino.

O objetivo principal da avaliação é a aquisição de elementos necessários para um processo de revitalização e de qualificação da comunidade acadêmica, elevando o nível de sua produção e de seus serviços. Para que isso seja possível, a avaliação deve permitir e acompanhar a lógica e o dinamismo das práticas dessa comunidade.

Entende-se a autoavaliação como reflexão e sistematização permanentes e continuadas e a Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro entende, também, ser a autoavaliação um processo de autocrítica sobre sua dinâmica institucional. Dessa forma, por meio do diagnóstico do desempenho dos docentes, dos acadêmicos, da gestão e da



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

infraestrutura física da instituição, a avaliação subsidia a gestão e o desenvolvimento da educação superior. Os fundamentos que orientam a avaliação também baseiam-se nos princípios da missão institucional.

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro busca na sua autoavaliação os indícios necessários para aperfeiçoar sua atuação, visando um melhor atendimento à sua comunidade acadêmica, à sociedade e às necessidades de nossa região e do país. É um pensar sobre si mesmo, sobre o que se tem feito ou deixado de fazer.

26.1– Objetivos da Avaliação Institucional

26.1.1- Objetivo Geral

Implementar, integrar e modernizar os procedimentos atuais de avaliação institucional da IES, com a finalidade de torná-los instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e no cumprimento de sua pertinência, e de sua responsabilidade social.

26.1.2- Objetivos Específicos

- Sensibilizar e conscientizar a comunidade acadêmica para o significado e a relevância da avaliação institucional, tornando-a um processo participativo permanente;
- Impulsionar um processo permanente de autocrítica que alimente o planejamento e a gestão institucional;



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

- Proporcionar uma visão abrangente e integrada dos processos de realização e inter-relação das tarefas acadêmicas, científicas, comunitárias e administrativas, em todas as suas dimensões;
- Subsidiar/facilitar a elaboração de novas políticas para as diversas atividades da IES, de modo a aumentar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica;
- Gerar propostas que resultem em projetos para melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como daquelas que lhes dão suporte;
- Gerar relatórios resumidos com a situação da IES para a comunidade acadêmica e discuti-los com os gestores, identificando os pontos fortes e frágeis, apresentando proposta para trabalhar os pontos frágeis.

26.2– Metodologia

No primeiro momento a CPA estará se reunindo para apreciação dos documentos internos da IES e conhecimento dos documentos referentes a normatização da Auto Avaliação para a elaboração do Projeto de Avaliação Institucional. Após a criação do PAI e do cronograma para a realização da Auto Avaliação iremos elaborar o Instrumento de Avaliação que será construindo de acordo com o SINAES e PDI da IES.

Realizada essas atividades partiremos para a divulgação dos documentos elaborados para diretoria e comunidade acadêmica, iniciando a sensibilização da mesma para a importância de sua colaboração no bom desenvolvimento das atividades do processo de Avaliação Interna.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

A seguir faremos a aplicação do Instrumento de Avaliação para a comunidade acadêmica. Com o término da aplicação desse instrumento, iniciaremos a contagem e análise dos dados obtidos.

Faremos o Balanço Crítico de nossas atividades refletindo sobre o processo de autoavaliação emitindo um relatório a ser apresentado para a comunidade acadêmica para divulgação dos dados da Avaliação Interna e discuti-los com os gestores, identificando os pontos fortes e frágeis, apresentando proposta para trabalhar os pontos frágeis e por fim, a elaboração do Relatório final da auto Avaliação.

É importante também destacar que a IES realiza, semestralmente, a avaliação individual dos professores. Após o preenchimento dos instrumentos e tabulação dos dados, ocorre através do coordenador de curso, a divulgação do resultado.

O resultado é divulgado da seguinte forma:

- O professor recebe individualmente sua avaliação do coordenador de curso. Caso a avaliação seja ruim, é sugerido ao professor rever sua metodologia, técnicas, avaliações, seu desempenho em geral, a fim de melhorar sua atuação docente.

Já para o corpo discente, o resultado é apresentado ao representante de turma.

Os resultados são encaminhados à Direção da IES, para que sejam tomadas as providências cabíveis à resolução dos problemas apresentados.

27- EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES (ENADE)

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) , conforme disposição do art. 5º, da Lei Nº 10.861/2004, avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O Enade é obrigatório e a situação de regularidade do estudante no Exame deve constar em seu histórico escolar.

28– ESTRUTURA DE APOIO AO ENSINO

Cada sala de aula da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, possui salas amplas, com datashow em todas as salas, biblioteca, sala de informática, laboratórios.

28.1- BIBLIOTECA

A Biblioteca da Fac Saúde Arthe, , possui 3 ambientes , com cabines individuais de estudo e sala para estudo em grupo. Os usuários cadastrados têm também como fonte de pesquisa, computadores ligados à INTERNET. A consulta ao acervo é feita inclusive pela comunidade em geral. O horário de funcionamento é de 13 às 22 horas de segunda a sexta-feira e a Biblioteca tem como objetivo de disseminar informações.

28.2- LABORATÓRIOS

28.2.1- Laboratório de Anatomia

O Laboratório de Anatomia, localizado no Campus Vila da Faculdade de Ciências da Saúde



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Archimedes Theodoro, tem por finalidade prover infra-estrutura e dinâmica necessárias as atividades práticas ligadas à disciplina de Anatomia dos cursos da área da saúde, mantidos pela Fundação Educacional de Além Paraíba.

28.2.2- Laboratório de Práticas Integradas

O Laboratório de aulas práticas, localizado no CAMPUS ISEFOR,(outra Unidade também mantida pela Fundação Educacional de Além Paraíba) e tem por finalidade promover infra-estrutura e dinâmica necessárias as atividades práticas ligadas às disciplinas de medidas e Avaliação, Fisiologia do Exercício, Dança, Ginástica Rítmica, Ginástica Artística, Ginástica de Academias, Lutas e outras com caráter prático do curso de Bacharelado em Educação Física e cursos de extensão.

28.2.3- Laboratório Multidisciplinar

Está localizado no Campus Vila, com área construída de 56 m² e encontra-se equipado para receber e operar nas disciplinas descritas abaixo com turmas de trinta alunos por vez.

Atendendo ao curso de Bacharelado em Educação Física nas disciplinas de Bioquímica, Biologia, Fisiologia Humana.

28.2.4- Laboratório de Informática

Está localizado no Campus Vila, e encontra-se equipado com computadores e rede wi fi.

29- REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

AGHILARDI R. Formação profissional em Educação Física: a relação Teoria e prática. Revista MOTRIZ. Volume 4, Nº1. 1998.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP Portaria 217 de 13 de junho de 2010. Brasília, 2010.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP Portaria 6, de 27 de março de 2013. Brasília, 2013.

_____. Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 1990.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

_____. Lei Nº. 10.793 de 01 de dezembro de 2003. Altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que “estabelece as diretrizes e bases da educação nacional”, e dá outras providências. Brasília, 2003.

_____. Lei Nº 9.696, de 01 de setembro de 1998. Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. Brasília, 1998.

_____. Lei Nº 10.328 de 12 de dezembro de 2001. Introduz a palavra “obrigatório” após a expressão “curricular”, constante do § 3º do art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 2001.

_____. Lei Nº. 12.864, de 24 de setembro de 2013. Altera o caput do art. 3º da Lei Nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990, incluindo a atividade física como fator determinante e condicionante da saúde. Brasília, 2013.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais (1ª a 4ª séries). Brasília: MEC/SEF, volume 7. 1997.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

____. Resolução Nº 218, de 06 de março de 1997, do Conselho Nacional de Saúde. Reconhece como profissionais de saúde de nível superior os profissionais de educação física. Brasília, 1997.

____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 09/2001. Brasília, 2001.

____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 138/2002. Brasília, 2002.

____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Resolução CNE/CP 2/2002. Brasília, 2002. (Revogada pela Resolução CNE/CP nº 2/2015).

____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Resolução CNE/CP 2/2002. Brasília, 2002. (Revogada pela Resolução CNE/CP nº 2/2015).

____. Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Portaria Ministerial nº. 397, de 9 de outubro de 2002. Brasília, 2002.

____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº1/2002. Brasília, 2002. (Revogada pela Resolução CNE/CP nº 2/2015).

____. Ministério dos Esportes. I Conferência Nacional do Esporte - Documento Final, Brasília, 2004.

____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 7/2004. Brasília, 2004.

____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 1/2006, Brasília, 2006.

____. Ministério dos Esportes. II Conferência Nacional do Esporte - Documento Final, Brasília, 2006.

____. Ministério do Esporte. Política Nacional do Esporte: Preâmbulo. Brasília: 2005.
Disponível em: < <http://www.portal.esporte.gov.br/> > . Acesso em: 10 jan. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CONFEF. Carta Brasileira de Educação Física, 2000.



Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

____. Resolução CONFEF nº 046 de 12 de janeiro de 2002. Dispõe sobre a Intervenção do Profissional de Educação Física e respectivas competências e define os seus campos de atuação profissional. Brasília, 2002.

____. Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.